REVISTA DA
APM

Publicação da Associação Paulista de Medicina
Outubro de 2010
nº 616

PESQUISA DATAFOLHA
CONFIRMA ATAQUES DE PLANOS DE SAÚDE À MEDICINA

REAÇÃO
MOVIMENTO POR VALORIZAÇÃO CRESCE EM TODO O BRASIL

ESCÂNDALO
9 EM 10 MÉDICOS SOFREM PRESSÕES

REPERCUSSÃO
A INDIGNAÇÃO E OS PROTESTOS DAS ENTIDADES

DIA DO MÉDICO SERVIÇOS DA APM PARA FACILITAR SEU COTIDIANO E MELHORAR SUA QUALIDADE DE VIDA

Uma parceria em que os associados APM vão sair ganhando.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA 1930 + TOTVS

PARTICIPE!

A TOTVS firmou uma importante parceria com a Associação Paulista de Medicina. A partir de agora, todos os associados da APM podem utilizar a solução **Série 1 Saúde (Personal Med)**, o software de gestão para consultórios e clínicas médicas que é líder de mercado.

Com recursos específicos para mais de 35 especialidades médicas, uma interface simples, totalmente personalizável, sob constantes atualizações e em total conformidade com os padrões TISS, o **Série 1 Saúde** apresenta módulos avançados que ajudam os médicos na relação com seus pacientes proporcionando agilidade e eficácia na administração clínica.

Principais Recursos do Sistema:

- *Agendamento*
- *Atendimento clínico com ficha personalizada*
- *Exames laboratoriais com resultados gráficos*
- *Arquivo de imagens do paciente*
- *Módulo de impressão de receitas, laudos, atestados e solicitações de exames*
- *Controle financeiro*
- *Padrão TISS*
- *CID 9 e CID 10*
- *Cruzamento de dados para pesquisas estatísticas*

Principais benefícios do Série 1 Saúde (Personal Med):

- *Interface amigável, muito fácil de usar*
- *Totalmente personalizável às suas necessidades*
- *Alta qualidade nos serviços de pós-venda*
- *Permanente atualização tecnológica*

Atenção: você pode ter a solução **Série 1 Saúde (Personal Med)** com um desconto muito especial.

Associados do Clube de Benefícios da APM: **20%** Sócios APM: **15%**

Aproveite agora mesmo!

*Não acumulativo com os descontos para Sócios APM e Associados do Clube de Benefícios da APM.

Para mais informações: **www.totvs.com.br/serie1/consultorios-medicos**

0800 600 6001 ou 0800 709 8100

REVISTA DA APM

Publicação da Associação Paulista de Medicina

Edição nº 616 - Outubro de 2010

REDAÇÃO
Av. Brigadeiro Luís Antônio, 278
Cep 01318-901 – São Paulo – SP
Fones: (11) 3188-4200/3188-4300
Fax: (11) 3188-4369
E-mail: comunica@apm.org.br

Presidente
Jorge Carlos Machado Curi

Diretores Responsáveis
Renato Françoso Filho
Leonardo da Silva

Editor Responsável
Chico Damaso – MTb 17.358/SP

Editora-assistente
Camila Kaseker

Repórteres
Bruna Cenço
Giovanna Rodrigues

Estagiário
Leonardo Blecher

Editora de Arte
Giselle de Aguiar Pires

Projeto e Produção Gráfica
TESS Editorial Ltda
tesseditorial@terra.com.br

Fotos: Osmar Bustos
Secretária: Rosenaide da Silva
Assistente de Comunicação:
Fernanda de Oliveira

Comercialização
Departamento de Marketing da APM
Arnaldo Simões
Fones: (11) 3188-4298
Fax: (11) 3188-4293

Periodicidade: mensal
Tiragem: 110.060 exemplares
Circulação: Estado de São Paulo
(Inclui **Suplemento Cultural**)
Portal da APM
www.apm.org.br

IVC
Publicação filiada ao Instituto Verificador de Circulação

Os anúncios publicados nesta revista são inteiramente de responsabilidade dos anunciantes. A APM não se responsabiliza pelo conteúdo comercial.

Renato Françoso Filho

Leonardo da Silva

COMEMORAÇÃO E LUTA

O movimento pela valorização da prática médica, tanto no que se refere a honorários dignos quanto à preservação da autonomia profissional e de condições de trabalho adequadas, está sendo retomado em todo o Brasil. Em São Paulo, a Associação Paulista de Medicina cumpre, mais uma vez, seu papel de dar voz aos médicos paulistas por meio da pesquisa realizada pelo Instituto Datafolha, que corresponde a um retrato fiel do pensamento dos profissionais de medicina a respeito dos intermediários da saúde suplementar, os planos de saúde.

Os resultados do levantamento são estarrecedores. Não podemos aceitar esse grau de interferência. Unidos à sociedade civil organizada, devemos exigir a revisão da Lei 9656, que regulamenta o funcionamento das operadoras. Providências urgentes precisam ser tomadas. Para tanto, informação de qualidade é fundamental e é isso o que procuramos oferecer a você, caro leitor, nas próximas páginas.

Destacamos outra grave distorção do setor privado, que é o descaso com o ressarcimento ao Sistema Único de Saúde, mais um rasgo a sangrar os cofres do atendimento público. No âmbito da residência médica, mesmo terminada a paralisação, procuramos refletir sobre as principais reivindicações desses jovens médicos tão importantes para o presente e o futuro da medicina.

No Mês do Médico, em que nossa publicação chega a todos os profissionais de medicina do Estado de São Paulo, também contamos um pouco mais sobre os inúmeros serviços e benefícios que a Associação oferece, sendo o principal deles a sua representação, onde quer que se faça necessário.

O cuidado com a qualidade de vida do médico, muitas vezes comprometida pelo ritmo incessante de trabalho, as pressões diárias e o contato direto com a dor e a perda dos pacientes, tem um espaço especial na entrevista deste mês. Dois colegas do Canadá resumem as perspectivas em relação ao tema, por meio do conceito de resiliência médica.

Boa leitura e parabéns!

Renato Françoso Filho
e Leonardo da Silva
Diretores de Comunicação

ÍNDICE

Pesquisa APM/Datafolha 5
Ressarcimento SUS 10
Radar Médico 12
Radar Regionais 16
Especialidades 20
Fórum de Jales 24
Revista científica 26
Residentes 28
Serviços e vantagens 32
Clube de Benefícios 36
Saúde no mundo 38
Entrevista 41
Opinião 46
Agenda Científica 48
Agenda Cultural 50
Dúvidas Contábeis 52
Literatura 54
Classificados 56

Jorge Carlos Machado Curi
PRESIDENTE DA APM

EDITORIAL

UM MÊS DO MÉDICO PARA REFLETIR E AGIR

Quando escrevi este editorial, ainda não conhecia o resultado das eleições de 3 de outubro. Espero que tenha sido o melhor para a saúde e a democracia no nosso país e que pessoas realmente comprometidas com os projetos sociais do Brasil tenham sido eleitas.

Todos nós sabemos dos grandes avanços do país nos últimos anos, particularmente no campo econômico. Mas também são evidentes as nossas mazelas nas áreas sociais, como educação, segurança e, particularmente, a saúde, tanto no setor público como no privado.

Esperamos que a questão do subfinanciamento da saúde seja superada com a regulamentação da Emenda Constitucional 29 e uma proposta orçamentária no contexto federal mais consistente e efetiva, para que tenhamos uma gestão competente, inclusiva e humanizada.

Somente assim, proposições de suma importância como o Plano de Carreira, Cargos e Vencimentos e a Carreira de Estado para os médicos e os outros profissionais da saúde poderão se concretizar.

Da mesma forma, é essencial uma revisão urgente da regulamentação dos planos de saúde, com a determinação de um árbitro eficaz para que os pacientes e os prestadores de serviço sejam tratados com respeito e possa ser quebrado esse desastroso círculo vicioso atualmente colocado, que gera mais custos apesar de desvalorizar os profissionais e os usuários.

Também entendemos como fundamental a aprovação dos projetos de lei que definem critérios eficientes para a existência das faculdades de medicina, assim como o controle social rigoroso na abertura de novos cursos. Finalmente, devemos conseguir avaliar o ensino médico no Brasil e interferir positivamente na sua qualificação.

Com essas providências, será possível, desde a escola até o exercício profissional, garantir a qualidade do atendimento que todos os profissionais e a população brasileira esperam: um Sistema Único de Saúde coerente com os seus princípios e uma saúde suplementar digna.

Muitos países no mundo desenvolvido e em desenvolvimento conseguiram, em um período de tempo relativamente curto, corrigir essas graves distorções, quando implantaram projetos dessa natureza, haja vista o sucesso de muitas nações no pós-guerra.

É imperativo que assumamos este posicionamento firme de transformação dos problemas crônicos e desafios da saúde. Sendo médicos e tendo escolhido esta prestigiosa profissão, não temos o direito de desanimar e baixar a autoestima. As lideranças e a classe médica devem amadurecer e aprender a jogar, com estratégia e coesão, o jogo político democrático. O país espera de nós esta maturidade.

Tenho certeza de que essa reforma urgente no sistema de saúde deverá contribuir e muito para a necessária consistência dos programas sociais no Brasil, servindo como exemplo para as outras áreas.

Muitos desses processos, na verdade, já se iniciaram. Projetos de lei existem. Faremos a nossa parte criando todas as possibilidades de manifestação, mobilização e implantação dessas políticas. As gerações futuras esperam isso de nós. Boa sorte para todos e que Deus nos ajude. Feliz Dia do Médico!

DIRETORIA ELEITA - DIRETORIA 2008-2011
Presidente: Jorge Carlos Machado Curi
1º Vice-presidente: Florisval Meinão
2º Vice-presidente: Paulo de Conti
3º Vice-presidente: Donaldo Cerci da Cunha
4º Vice-presidente: Roberto Lotfi Júnior
Secretário Geral: Ruy Yukimatsu Tanigawa
1º Secretário Licenciado: Paulo Cezar Mariani

DIRETORES
Administrativo: Akira Ishida; **Administrativo Adjunto:** João Carlos Sanches Anéas; **1º Patrimônio e Finanças:** Murilo Rezende Melo; **2º Patrimônio e Finanças:** Clóvis Francisco Constantino; **Científico:** Álvaro Nagib Atallah; **Científico Adjunto:** Paulo Manuel Pêgo Fernandes; **Defesa Profissional:** Tomas Patrício Smith-Howard; **Defesa Profissional Adjunto:** Jarbas Simas; **Comunicações:** Renato Françoso Filho; **Comunicações Adjunto:** Leonardo da Silva; **Marketing:** Nicolau D´Amico Filho; **Marketing Adjunto:** Wilson Olegário Campagnone; **Eventos:** Lacildes Rovella Júnior; **Eventos Adjunta:** Mara Edwirges Rocha Gândara; **Tecnologia de Informação:** Ronaldo Perches Queiroz; **Tecnologia de Informação Adjunto:** Ivo Carelli Filho; **Previdência e Mutualismo:** Alfredo de Freitas Santos Filho; **Previdência e Mutualismo Adjunta:** Maria das Graças Souto; **Social:** Nelson Álvares Cruz Filho; **Social Adjunto:** Antonio Ismar Marçal Menezes; **Ações Comunitárias:** Yvonne Capuano; **Ações Comunitárias Adjunto:** Roberto de Mello; **Cultural:** Ivan de Melo Araújo; **Cultural Adjunto:** Guido Arturo Palomba; **Serviços aos Associados:** Paulo Tadeu Falanghe; **Serviços aos Associados Adjunto:** Cristião Fernando Rosas;**Economia Médica:** José Antonio de Lima; **Economia Médica Adjunto:** Helder de Rizzo Da Matta; **1º Diretor Distrital:** Delcides Zucon; **2º Diretor Distrital:** Arnaldo Duarte Lourenço; **3ª Diretora Distrital:** Silvana Maria F. Morandini; **4º Diretor Distrital:** João Marcio Garcia; **5º Diretor Distrital:** José Renato dos Santos; **6º Diretor Distrital:** Luís Fernando Peixe; **7º Diretor Distrital:** Eduardo Curvello Tolentino; **8ª Diretora Distrital:** Regina Maria Volpato Bedone; **9ª Diretora Distrital:** Margarete de Assis Lemos; **10º Diretor Distrital:** Ademar Anzai; **11º Diretor Distrital:** Carlos Chadi; **12º Diretor Distrital:** Luís Eduardo Andreossi; **13º Diretor Distrital:** Marco Antônio Teixeira Corrêa; **14º Diretor Distrital:** Antonio Amauri Groppo

CONSELHO FISCAL
Titulares: Carlos Alberto Monte Gobbo, Ênio Luiz Tenório Perrone, Haino Burmester, Hélio Alves de Souza Lima, Ieda Therezinha do Nascimento Verreschi. **Suplentes:** Caio Fábio Câmara Figliulo, João Sampaio de Almeida Prado, José Carlos Lorenzato, Luciano Rabello Cirillo, Nadjanara Dorna Bueno.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA 1930

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA
Filiada à Associação Médica Brasileira

SEDE SOCIAL:
Av. Brigadeiro Luís Antônio, 278 – CEP 01318-901
São Paulo – SP – Fones: (011) 3188-4200/3188-4300

A MEDICINA AMEAÇADA PELOS PLANOS DE SAÚDE

Yvonne Capuano, Jarbas Simas, Desiré Callegari, Jurandir Marcondes, Jorge Curi, Tomás Smith-Howard, Renato Azevedo, Carlos Izzo e Frederico de Almeida

Fotos: Osmar Bustos

Inédita pesquisa Datafolha revela interferências inaceitáveis no exercício profissional

CAMILA KASEKER

Ataques à autonomia dos médicos, interferência descabida na relação com os pacientes, pressões para redução de internações, de exames e outros procedimentos são algumas das graves constatações de uma pesquisa do Instituto Datafolha, realizada a pedido da Associação Paulista de Medicina (APM), sobre a opinião dos profissionais de medicina do Estado de São Paulo a respeito da atuação das operadoras e seguradoras de saúde. O levantamento foi apresentado à imprensa em entrevista coletiva no dia 23 de setembro, alcançando grande repercussão nos principais veículos de televisão, rádio, jornais e internet.

Nove em cada dez médicos paulistas denunciam interferência dos planos de saúde em sua autonomia profissional, sendo que 52% afirmam que essa prática é comum a todas ou à maioria das empresas. Em uma escala de zero a dez, eles atribuem nota 6,0 para o grau de interferência. Nota maior é dada pelos que atuam na capital (6,3). Para 32% dos profissionais ouvidos, glosar procedimento ou medidas terapêuticas é o tipo de interferência que mais afeta a autonomia médica (79%). Também são imposições muito apontadas a solicitação de exames e procedimentos (77%); atos diagnósticos ou terapêuticos mediante a designação de auditores (71%); e restrições a doenças preexistentes (71%); entre outras (veja gráfico na próxima página).

Tirando-se como base uma escala de zero a dez, o médico paulista atribui nota 4,7 para os planos ou seguros saúde no Brasil, com equilíbrio entre capital (4,6) e interior (4,8). Considerando apenas as empresas com as quais têm ou tiveram algum relacionamento nos últimos cinco anos, a avaliação é similar: nota média de 5,1.

A pesquisa APM/Datafolha revela um empate técnico entre os piores planos do Estado de São Paulo: Medial, Intermédica, Amil e Cassi são os mais lembrados. Vale lembrar que todos foram citados espontaneamente, isto é, sem a sugestão de qualquer nome de empresa por parte do pesquisador.

Além disso, Amil, Sul América e Medial são, de acordo com o levantamento, os planos que mais glosam procedimento e medidas terapêuticas e mais interferem nos atos diagnósticos e terapêuticos mediante designação de audito-

Lideranças médicas e jornalistas acompanham coletiva

res. Essas mesmas três e mais a Intermédica destacam-se como os que mais restringem o número de exames e procedimentos.

Quanto à interferência no tempo de internação, Amil, Sul América, Cassi, Medial e Bradesco são os mais apontados, enquanto 31% dos profissionais acham que todos os planos interferem na mesma intensidade no período de internação pré-operatório.

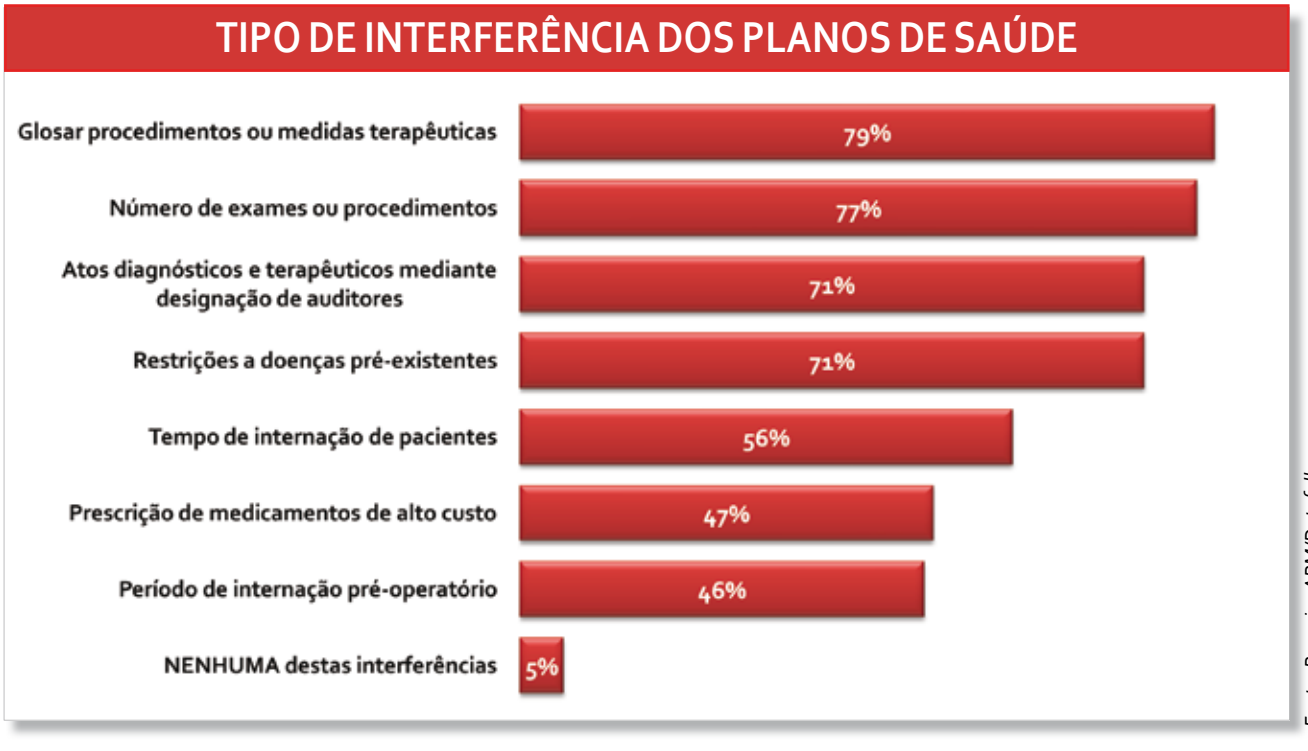
No quesito burocracia, que retarda o atendimento e, dependendo do caso, pode comprometer o diagnóstico e o tratamento, oito planos dividem a primeira colocação como o mais burocrático: Sul América, Cassi, Amil, Santa Casa, Medial, Bradesco, Intermédica e Cabesp.

HONORÁRIOS MÉDICOS

Por considerar a remuneração do profissional de medicina um dos fatores que afetam a qualidade do atendimento, especialmente no que se refere ao tempo da consulta, a atenção dada ao paciente e ao agendamento dos atendimentos, este também foi um dos temas pesquisados.

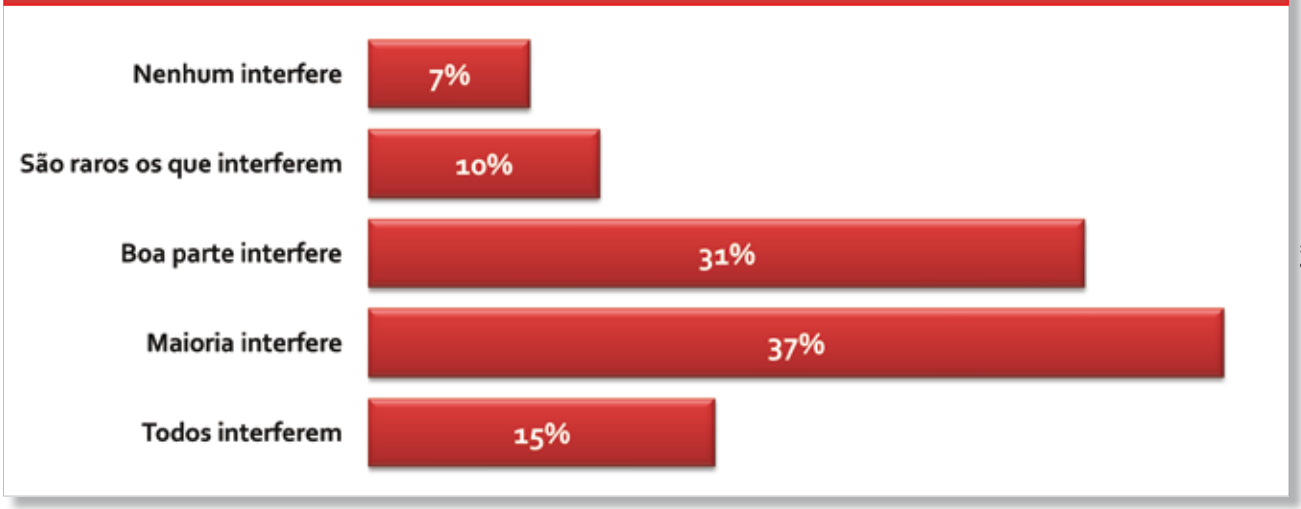
Na opinião dos médicos de São Paulo, Medial e Intermédica, ambas do segmento de medicina de grupo, são os planos que pagam os piores honorários médicos.

Os valores pagos aos médicos estão tão defasados que muitos profissionais não têm mais condições de arcar com as despesas de seus consultórios. Para auxiliar na compreensão dessa realidade, a APM criou uma ferramenta de cálculo do valor real da consulta. Cada médico pode preencher suas receitas e despesas e conhecer o que efetivamente recebe pelo seu trabalho. Mais de 3,5 mil médicos já utilizaram o programa, disponível no site www.apm.org.br, onde também está a íntegra da pesquisa APM/Datafolha.



Fonte: Pesquisa APM/Datafolha 2010

PERCEPÇÃO SOBRE A INTERFERÊNCIA DOS PLANOS DE SAÚDE NA AUTONOMIA DO MÉDICO



Fonte: Pesquisa APM/Datafolha 2010

METODOLOGIA DA PESQUISA

Foram ouvidos médicos cadastrados no Conselho Federal de Medicina (CFM), da ativa, que atendem a planos ou seguros de saúde particulares e tenham trabalhado com, no mínimo, três planos ou seguros saúde nos últimos cinco anos.

As entrevistas ocorreram entre os dias 23 de junho e 18 de agosto de 2010, sendo 200 na capital e 203 no interior ou outras cidades da região metropolitana. A margem de erro máxima, para mais ou para menos, considerando um nível de confiança de 95%, é de 5 pontos percentuais para o total da amostra e 7 pontos percentuais para capital e interior.

ENTIDADES MÉDICAS CONDENAM CAOS NA SAÚDE SUPLEMENTAR

As Sociedades de Especialidade e as entidades médicas estaduais e nacionais estiveram ao lado da APM e suas Regionais na apresentação da pesquisa. "O que nos motiva a divulgar com intensidade esses dados é que sua síntese representa uma séria ameaça ao atendimento qualificado no contexto dos planos de saúde. Mais ainda, no futuro próximo, pode significar a inviabilidade do serviço", enfatiza o presidente da Associação Paulista de Medicina (APM), Jorge Carlos Machado Curi.

Para o diretor de Defesa Profissional da APM, Tomás P. Smith-Howard, é "um grito de alerta pelo que mais prezamos: a assistência de qualidade à saúde das pessoas". Indignado com o caos instalado no setor, ele vê médicos e pacientes como reféns das imposições das empresas.

Desiré Carlos Callegari, 1º secretário do Conselho Federal de Medicina (CFM), afirma que a interferência na autonomia do médico evidenciada na pesquisa APM/Datafolha é um problema ético muito grave. Por sua vez, Renato Azevedo, vice-presidente do Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo, lembra que este não é um mercado qualquer, pois envolve vidas humanas, necessitando de uma forte regulamentação por parte do governo.

"Esse levantamento mostra de forma inequívoca o que todos já sabíamos, mas ainda não havíamos quantificado. É inviável fazer medicina de qualidade dessa maneira. Denunciar tal situação e discutir como modificá-la é responsabilidade de toda a sociedade", opina Jurandir Marcondes Filho, representante da Associação Médica Brasileira na coletiva de imprensa.

Segundo o advogado da Associação Brasileira de Defesa do Consumidor (Pro Teste), Frederico de Almeida, as denúncias ajudam a entender as causas das principais reclamações feitas pelos usuários, entre as quais se destacam aumento abusivo de mensalidade, mudança de rede credenciada, demora na autorização de exames e procedimentos, no reembolso e no tempo de marcação de consulta.

Outras lideranças médicas compareceram à coletiva, como Carlos Izzo, representante da Federação Nacional dos Médicos (Fenam); Yvonne Capuano, presidente da Academia de Medicina de São Paulo; Jarbas Simas, diretor de Defesa Profissional adjunto da APM; Marilene Rezende Melo, presidente da Associação Brasileira de Mulheres Médicas; Graça Souto, do Sindicado dos Médicos de São Paulo; além de diretores da APM e das especialidades.

MOVIMENTO CRESCE EM TODO O PAÍS

Médicos em protesto por melhores condições de trabalho e remuneração

No Estado de São Paulo, a APM tem se reunido periodicamente com suas Regionais e Sociedades de Especialidade a fim de traçar estratégias e acompanhar as iniciativas já em andamento.

Dando eco ao clamor dos médicos, o presidente Jorge Curi exige providências urgentes da área legislativa e governamental na proporção adequada ao tamanho do problema. "Estamos sempre abertos à negociação com as empresas, mas historicamente isso não tem sido suficiente. É necessária uma revisão urgente da regulamentação dos planos de saúde em nosso país, isto é, da Lei 9656", sentencia.

Para isso, é necessário o apoio da opinião pública. "Está claro que as operadoras fazem um juízo muito mais baseado nos aspectos financeiros do que clínicos e isso não pode acontecer", diz Frederico de Almeida, da Pro Teste. "Uma parte dos consumidores tem dificuldade de diferenciar os médicos e as empresas nessas situações, mas a pesquisa evidencia as pressões que os profissionais vêm recebendo", observa.

Um exemplo de ação eficiente vem da Associação de Ginecologia e Obstetrícia do Estado de São Paulo (Sogesp), cuja campanha na mídia em torno do tema tem gerado importantes debates. Sensibilizado com denúncias que chegaram a seu conhecimento por intermédio da entidade, Fernando Capez, procurador de Justiça licenciado e deputado estadual, protocolou representação perante o Ministério Público Federal do Estado de São Paulo, solicitando investigação e adoção de providências em relação aos vis honorários pagos pelas operadoras.

O interesse dos médicos pela questão é tão grande que o Fórum de Honorários Médicos foi uma das atividades mais concorridas do XV Congresso Paulista de Obstetrícia e Ginecologia, do qual participaram mais de 6,5 mil especialistas, no início de setembro. Na ocasião, os médicos se vestiram de preto, em sinal de luto contra a remuneração aviltante e a interferência no exercício da profissão.

A principal reivindicação de toda a classe é o estabelecimento de um índice e da periodicidade anual de reajuste dos honorários. Os anestesiologistas e os pediatras, a exemplo da organização em outros Estados, também devem lançar em breve campanhas de valorização do profissional médico.

No Paraná, as entidades médicas estaduais já recomendaram o descredenciamento dos planos em função dos baixos valores recebidos. Outra medida deve ser a cobrança do valor da consulta (o que faltar para completar R$ 80) com a emissão de recibo para que o paciente busque o reembolso pelas operadoras.

Reunidos para discutir a revitalização do movimento médico, no fim de setembro, os médicos do Rio Grande do Norte decidiram deflagar uma nova campanha a fim de conscientizar a sociedade sobre os índices inflacionários, os reajustes dos planos aos usuários e a defasagem dos honorários médicos. A partir de então, as entidades procurarão as operadoras para uma nova negociação.

No interior de São Paulo, os médicos de Campinas e região também estão mobilizados por uma política de recomposição dos honorários defasados. A estratégia adotada é a negociação por grupo de planos de saúde. As primeiras empresas procuradas são Amil, Medial e Intermédica. As propostas estão sendo discutidas pelas entidades médicas e os profissionais que atendem a essas empresas.

A PARCERIA CONTINUA CADA VEZ MELHOR

E EM BREVE COM ÓTIMAS NOVIDADES AOS ASSOCIADOS APM!

- Equipe especializada na Concessionária Nova para atendimento aos associados (na unidade João Dias, ou solicite visita).
- Descontos exclusivos e excepcionais para toda linha Chevrolet 0Km.

Compre pelo hotsite: www.chevroletnova.com.br/apm

Av. João Dias, 2.300 - Santo Amaro - São Paulo/SP

|11| **5643-0861** ou |11| **5646-2000**

Consulte as condições comerciais para cada modelo junto à Concessionária Nova Chevrolet. Fotos ilustrativas.

PLANOS DE SAÚDE DE

Ministério da Saúde e Agência de Saúde Suplementar são passivos na cobrança e sequer revelam valor total da dívida

GIOVANNA RODRIGUES

De acordo com o artigo 32 da Lei nº 9.656/98, modificado pela Medida Provisória nº 2.177-44/01 e regulamentado pelas normas da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), as operadoras de planos privados de assistência à saúde têm obrigação legal de restituir as despesas do Sistema Único de Saúde (SUS) no eventual atendimento de beneficiários que estejam cobertos pelos respectivos planos.

No entanto, segundo dados divulgados pelo Ministério da Saúde em 2009, somente R$ 50 milhões são ressarcidos em média ao ano, apenas no que se refere a internações hospitalares. Além disso, relatório do Tribunal de Contas da União (TCU) aponta que, de janeiro de 2000 a julho de 2004, o SUS atendeu pacientes de planos particulares em serviços avaliados em R$ 1 bilhão, sendo que R$ 463 milhões poderiam ser pedidos de volta, mas somente R$ 74,5 milhões haviam sido recuperados até 2006.

Procurada insistentemente por mais de 10 dias para prestar esclarecimentos e informar o montante da dívida dos planos de saúde junto ao SUS, a assessoria de imprensa da ANS não se pronunciou até o fechamento desta reportagem. O Ministério da Saúde, por sua vez, alegou não falar sobre o assunto, uma vez que a Agência Nacional de Saúde Suplementar seria o órgão responsável. Diante da falta de transparência e do grande período de tempo sem atualização pública desses valores, estima-se que o rombo ultrapasse em muito a casa dos milhões.

"Os planos de saúde recebem pagamentos mensais de seus associados para oferecer os atendimentos necessários e previstos em contrato. Por isso, quando não reembolsam o SUS pelos atendimentos prestados a seus clientes, as empresas aproveitam para reduzir seus custos assistenciais e não cumprem o papel que poderiam ter e não têm no equilíbrio do sistema de saúde do país", argumenta o 1º vice-presidente da Associação Paulista de Medicina (APM), Florisval Meinão.

Daniela Trettel, advogada do Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (Idec), concorda: "Se a empresa recebe para prestar um serviço e não o faz, precisa ressarcir o poder público; senão, irá enriquecer de maneira inadequada. Como o sistema público de saúde pertence a todos nós, a perda é geral".

MECÂNICA DA COBRANÇA

A identificação de atendimentos a serem ressarcidos ocorre em quatro passos. Primeiro, os beneficiários dos planos de saúde são atendidos no SUS; depois, a ANS cruza os dados dos sistemas de informações dos SUS referentes à identificação de usuários com seu próprio Sistema de Informações de Beneficiários (SIB) dos planos privados de saúde. Após a identificação desses pacientes, a Agência exclui os atendimentos sem cobertura contratual. Por fim, o órgão regulador notifica as operadoras a respeito do montante a ser ressarcido, cujos parâmetros correspondem à média entre os valores praticados no SUS e os das empresas.

Conforme apontam as normas da ANS, os débitos do ressarcimento ao SUS devem ser recolhidos pela operadora no prazo de 15 dias corridos a partir do recebimento do ofício de cobrança. Multas e juros moratórios são acrescidos após essa data de vencimento.

Na prática, entretanto, os ressarcimentos não ocorrem, uma vez que as operadoras de planos de saúde recorrem a ações administrativas junto à ANS e a processos judiciais. Alegando que a lei é inconstitucional, já que a saúde é um "direito de todos" e um "dever

"Quando não reembolsam o SUS pelos atendimentos prestados a seus clientes, as empresas aproveitam para reduzir seus custos"
Florisval Meinão

Osmar Bustos

VEM MILHÕES AO SUS

do Estado", elas prorrogam e evitam o reembolso dos valores devidos.

À época da publicação da Lei nº 9.656/98, por incrível que pareça, a própria Confederação Nacional de Saúde apresentou uma Ação Direta de Inconstitucionalidade (Adin) ao Supremo Tribunal Federal pedindo que o reembolso ao SUS fosse declarado inconstitucional, o que não havia sido julgado até meados deste ano.

De acordo com o documento "Seu plano de saúde – Conheça os abusos e armadilhas", publicado pelo Idec em 2007, o Tribunal de Contas da União aponta que a ANS é, em grande parte, responsável pelo péssimo resultado. Além da falta de empenho na cobrança, as normas e os procedimentos criados pela própria Agência contribuem para que os atrasos e não-ressarcimentos ocorram.

"Essa discussão é recorrente na Câmara de Saúde Suplementar da ANS, da qual a Pro Teste faz parte. Acreditamos que a agência precisar enfrentar o assunto com um posicionamento mais firme, discutir e encontrar uma maneira de cobrar a dívida monstruosa que as operadoras de planos de saúde têm com o SUS", ressalta Polyanna Carlos da Silva, advogada da Associação Brasileira de Defesa do Consumidor (Pro Teste).

O Sistema Eletrônico de Ressarcimento ao SUS (SISREL), lançado pelo Ministério da Saúde e ANS em 2009 para desburocratizar e tornar mais ágil o processo de pagamento dos atendimentos prestados pelo Sistema Único de Saúde a beneficiários de planos de saúde, parece ainda não estar funcionando de forma adequada, pois sequer são divulgados os valores atualizados da dívida.

Sobre o sistema, a Pro Teste informa que ainda não houve um retorno oficial da ANS a respeito de seu funcionamento e dos valores efetivamente pagos pelos planos de saúde por meio dele e que espera um posicionamento por parte da agência até o fim deste ano.

> "A Agência precisar encontrar uma maneira de cobrar a dívida monstruosa que as operadoras de saúde têm com o SUS"
> Polyanna Carlos da Silva

Adriana Elias

TODOS SAEM PERDENDO

Jorge Carlos Machado Curi, presidente da APM, defende que o ressarcimento ao SUS deveria ocorrer corretamente, pois seria um grande benefício para a saúde pública, que possui financiamento insuficiente. "A prática do reembolso é comum no exterior e ajudaria a melhorar os serviços públicos de saúde", diz.

"O valor não-reembolsado pelos planos de saúde ao SUS agrava ainda mais o desequilíbrio financeiro do sistema; é mais um ralo para os recursos. Caso os montantes fossem ressarcidos integralmente, poderiam ser aplicados na melhoria dos honorários médicos por parte do SUS, por exemplo", completa Florisval Meinão.

A advogada do Idec possui a mesma visão e acredita que o dinheiro não devolvido ao SUS pelos planos de saúde é uma "saída sem necessidade" dos recursos e poderia ser investido para melhorar a rapidez e a quantidade dos atendimentos prestados pela rede pública de saúde e a remuneração dos profissionais. ■

PROCEDIMENTOS HOSPITALARES MAIS FREQUENTEMENTE CUSTEADOS PELO SUS A PACIENTES QUE TÊM PLANOS DE SAÚDE

Parto normal	(10,9%)
Cesariana	(7,3%)
Curetagem pós-aborto	(2,8%)
Tratamento de infecções intestinais	(2,4%)
Tratamento de insuficiência cardíaca	(1,8%)

Além dos procedimentos de alto custo, notoriamente excluídos da cobertura de planos de saúde, casos mais simples e recorrentes também são atendidos pelo SUS

Fonte: Cartilha do Idec "O SUS pode ser seu melhor plano de saúde", de 2006

Fotos: Thaís Ribeiro

O psiquiatra Sérgio Seibel e Jorge Curi em programa sobre dependência química

TEMAS ATUAIS em linguagem simples na TV

O Programa Ação Saúde, da Associação Paulista de Medicina (APM), traz semanalmente temas atuais ligados à medicina em um bate-papo dirigido ao público leigo. O comando da atração, no ar todas as terças-feiras, às 21h, é do presidente Jorge Curi, que sempre recebe um ou dois convidados. As edições mais recentes discutem infertilidade, dependência química e a importância da união da sociedade civil pela paz, com base na exposição recente promovida pela APM sobre os traumas das bombas de Hiroshima e Nagasaki. Os programas também podem ser assistidos pela internet, em qualquer horário: www.apm.org.br.

HELIÓPOLIS TERÁ novos projetos

A APM mantém parceria com a comunidade de Heliópolis em prol da conscientização da população sobre os serviços do Sistema Único de Saúde (SUS). Também fazem parte da iniciativa a promoção de cursos e estágios que capacitem os moradores para o primeiro emprego e o desenvolvimento de técnicas de práticas corporais, ajudando as pessoas a lidar melhor com a tensão, estresse, ansiedade, qualidade de vida e os problemas do cotidiano.

A partir de novembro, será oferecido um curso de capacitação para atuação na recepção de hospitais e clínicas. Segundo Ruy Tanigawa, secretário-geral da APM, os gestores afirmam não haver oferta de pessoal habilitado para trabalhar em instituições de saúde, com conhecimento de preenchimento de guias e atividades específicas da área.

Paulo Mariani e Ruy Tanigawa participam de encontro

Médicos devem se cadastrar para atualização obrigatória

Todos os médicos que obtiveram o Título de Especialista e/ou Certificado de Área de Atuação a partir de janeiro de 2006 devem se inscrever no processo obrigatório de atualização, conduzido pela Comissão Nacional de Acreditação (CNA). Está se aproximando o fim do primeiro ciclo e os primeiros Certificados de Atualização Profissional (CAP) começarão a ser emitidos a partir de 2011.

A cada cinco anos, cada especialista deve acumular 100 pontos, obtidos por meio da participação em eventos presenciais (congressos, jornadas, encontros, fóruns, simpósios e cursos), eventos à distância (atividades de educação médica continuada) e atividades científicas (mestrado, doutorado ou livre-docência na especialidade, etc). Mais informações em www.cna-cap.org.br.

APM participa de eventos sobre Nutrição

Por meio de seu presidente, Jorge Carlos Machado Curi, a Associação Paulista de Medicina (APM) participou, em setembro, da 14ª edição do Congresso Brasileiro de Nutrologia, promovido pela Associação Brasileira de Nutrologia (ABRAN), e do Curso de Terapia Nutricional Total (TNT), realizado pela Sociedade Brasileira de Nutrição Parenteral e Enteral (SBNPE).

O congresso debateu nutrição enteral, diabetes, síndrome metabólica, cirurgia bariátrica, nutrologia pediátrica e geriátrica, entre outros temas. Simultaneamente, ocorreram a XV Conferência sobre Obesidade e Síndrome Metabólica, a VII Conferência de Direito Humano a Alimentação Adequada e o VIII Annual Meeting International Colleges for Advancements of Nutrition.

Já o TNT discutiu assuntos como "Otimizando a terapia nutricional" e "Metabolismo energético normal e necessidades nutricionais", com o objetivo de promover a formação dos médicos em nutrição clínica, uma vez que são os principais tomadores de decisão nas instituições de saúde.

Carlos Ballarati, Álvaro Martins e Murilo Melo, no lançamento do portal

Lizimar Dahlke

SITE AJUDA a compreender exames laboratoriais

A Sociedade Brasileira de Patologia Clínica/Medicina Laboratorial (SBPC/ML) e a Câmara Brasileira de Diagnóstico Laboratorial (CBDL) lançaram o portal Lab Tests Online BR (www.labtestsonline.org.br), no sentido de auxiliar profissionais de saúde e o público leigo a compreender melhor a aplicação dos exames laboratoriais e sua importância para o diagnóstico das doenças.

"A ideia do Lab Tests é que as pessoas possam fazer pesquisas em uma base de dados confiável, alimentada exclusivamente por médicos e profissionais especializados e sem nenhum viés comercial. Pretendemos evitar possíveis confusões causadas por buscas em provedores comuns na internet, o que acontece frequentemente", afirma o vice-diretor científico da SBPC/ML e diretor de Patrimônio e Finanças da Associação Paulista de Medicina (APM), Murilo Rezende Melo.

Desenvolvido em 2001 pela American Association of Clinical Chemistry (AACC), dos Estados Unidos, o Lab Tests Online possui versões licenciadas para sociedades científicas da Alemanha, Austrália, China, Espanha, França, Grécia, Hungria, Itália, Polônia, Reino Unido e República Tcheca.

"Realizamos um trabalho não só de tradução, mas de adaptação do conteúdo à realidade brasileira. Precisamos de conteúdos sobre dengue e doença de Chagas, por exemplo, enfermidades típicas de países tropicais", explica a presidente da CBDL, Liliana Perez.

O portal não pretende, em nenhuma hipótese, substituir a prescrição médica, e sim servir como uma fonte de auxílio. "Os pacientes mais bem informados têm uma relação melhor com o médico e tendem a aderir ao tratamento e aos exames necessários de forma mais favorável", finaliza Melo.

NOVO SISTEMA compara valores de produtos médicos

Com o objetivo de diminuir a assimetria de informações na área, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) lançaram um banco de dados inédito com os preços dos produtos para a saúde comercializados no país.

Cerca de 300 produtos relacionados à cardiologia já estão disponíveis para consulta por gestores, profissionais de saúde e outros interessados. É possível comparar preços praticados no Brasil, no local de fabricação do produto e em mais dez países: Alemanha, Austrália, Canadá, Espanha, EUA, França, Itália, Japão, Portugal e Reino Unido.

O banco deve ser atualizado constantemente e abranger, em breve, outras seis áreas: ortopedia, análises clínicas, terapia renal substitutiva, oftalmologia, otorrinolaringologia e hemoterapia.

Segundo a Anvisa, a ferramenta permitirá que os pacientes questionem os critérios de preço adotados pelas empresas. A ANS repassará as informações do banco para as operadoras de planos de saúde, procurando evitar aquisições com valores superiores aos praticados no mercado.

APM: 80 ANOS ao som de Paulinho da Viola

Em novembro próximo, a Associação Paulista de Medicina (APM) comemora 80 anos de fundação. As lideranças da classe médica da capital e do interior e os patrocinadores das iniciativas da entidade participarão de um grande encontro a realizar-se no Sheraton Hotel, em São Paulo, com show de Paulinho da Viola.

Na oportunidade, serão apresentados os projetos que devem marcar o aniversário até 2011, como a nova logomarca da APM e o selo comemorativo, o novo vídeo institucional, a reformulação do portal da entidade e o livro sobre a história da Associação.

A comemoração faz parte da estratégia da APM de fortalecimento de seus laços com as entidades médicas e a comunidade. A ideia é mostrar que a instituição está cada vez mais dinâmica, sempre procurando oferecer serviços e benefícios exclusivos aos associados.

Como não poderia deixar de ser, devem ser destacadas no evento a atuação política da Associação pela valorização dos médicos, tanto no sistema público como na área privada, além das ações de educação médica continuada.

Amigos e lideranças médicas prestigiam coquetel

Osmar Bustos

YVONNE CAPUANO LANÇA biografia do Dr. Zerbini

O lançamento do livro "Dr. Zerbini – O médico e o mito", de Yvonne Capuano, em 14 de setembro, foi prestigiado por mais de 500 pessoas. Além de familiares e amigos da autora e do biografado, estiveram presentes nomes influentes da comunidade médica, como Jorge Carlos Machado Curi, presidente da Associação Paulista de Medicina (APM), Paulo Pêgo Fernandes, diretor científico adjunto da entidade, José Luiz Gomes do Amaral, presidente da Associação Médica Brasileira (AMB), Adib Jatene, ex-ministro da Saúde, e muitos outros.

A obra relata a trajetória de Euryclides de Jesus Zerbini, um dos pioneiros da cirurgia cardíaca em todo o mundo. "O que atraiu esse público foi a figura do professor Zerbini, pois é um mito da medicina brasileira", comenta Yvonne, que é diretora de Ações Comunitárias da APM. Saiba mais sobre a biografia na página 54.

CONFERÊNCIA DISCUTE o futuro da FMUSP

A Associação Paulista de Medicina (APM) participou, por meio de seu diretor científico adjunto, Paulo Pêgo Fernandes, da "Conferência de Busca do Futuro", realizada pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP) de 17 a 19 de setembro, em Campinas. Com o objetivo de discutir os rumos da instituição até 2020, o encontro teve a participação de 100 representantes de diversas áreas.

"Apresentamos propostas sobre ensino da graduação, pós-graduação, internacionalização da faculdade, melhora da residência médica, integração das unidades e humanização das relações internas e externas", informa Fernandes, que também é professor associado do Departamento de Cardiopneumologia da FMUSP.

As decisões sobre a instituição, que é referência nacional de qualidade, podem repercutir direta e indiretamente em outras faculdades, órgãos do setor e mesmo no Sistema Único de Saúde (SUS). Quem quiser contribuir com visões de futuro e expectativas da FMUSP pode enviar um e-mail para fmusp2020@diretoria.fm.usp.br.

PROTOCOLO DE ATIVIDADES físicas tem novidades

Por meio de sua parceria com o Programa Agita São Paulo, a Associação Paulista de Medicina (APM) divulga as mais recentes recomendações do protocolo de atividades físicas para pessoas acima de 60 anos. Além da indicação de aeróbica durante 30 minutos, cinco dias por semana, e de exercício de força muscular por 20 minutos, em três dias, foram acrescentados dois dias de atividades de alongamento e de equilíbrio, por 10 minutos cada.

De acordo com Timóteo Leandro de Araújo, presidente do Centro de Estudos do Laboratório de Aptidão Física de São Caetano do Sul (Celafiscs), o acréscimo nas recomendações feitas pelos profissionais da saúde acontece de tempos em tempos para que a população absorva as informações aos poucos. "Utilizamos mensagens curtas, para que sejam totalmente compreendidas. Temos que sempre reforçar as recomendações e acrescentar novidades".

OUTRAS RECOMENDAÇÕES

Para os demais grupos de pacientes, recomenda-se a manutenção dos 30 minutos de atividade aeróbica moderada, como caminhada e dança, em uma única sessão ou em várias ao longo do dia, por pelo menos cinco dias da semana.

"Esta é a quantidade mínima de atividade física recomendada para qualquer tipo de pessoa, independentemente da enfermidade que tenha. Diversos estudos, publicados em revistas científicas renomadas, constatam que o exercício não atua apenas na prevenção de doenças e na promoção da saúde, mas também como coadjuvante nos tratamentos", argumenta o ortopedista e diretor científico do Celafiscs, Vitor Matsudo, também coordenador geral do Agita São Paulo.

MEDICINA DA PUCCAMP comemora 35 anos

A Associação dos Ex-Alunos de Medicina da PUC Campinas vai celebrar os 35 anos da Faculdade de Medicina, em 26 de novembro, com um baile de gala no Via Áppia (Marginal da Rodovia D. Pedro I, 267, chácara nº 1, Granja Santo Antônio, Valinhos/SP), às 21h30. Além do jantar completo, haverá grandes encontros, histórias inesquecíveis, banda e DJ. Os convites são limitados e podem ser adquiridos pelo telefone (19) 8214-4650, com Márcia, ou medpuccamp35anos@hotmail.com.

FULL JAZZ
Homenagem do Hospital Samaritano
à Associação Paulista de Medicina.
Uma parceria que há 80 anos trabalha
para cuidar bem da saúde.
Em 1930 nascia a Associação Paulista de Medicina, entidade que representa médicos do estado de São Paulo na capital e interior. E desde então, o Hospital Samaritano de São Paulo tem orgulho de ser parceiro desse órgão – parceria esta que tem por objetivo contribuir para um exercício da medicina cada vez mais sério, com qualidade e eficácia.
Joint Commission International
Quality Approved
Program Certified by Joint Commission International
O mais importante órgão certificador de padrões de qualidade dos instituições de saúde do mundo.
R. Conselheiro Brotero, 1.486
Higienópolis - São Paulo
Tel.: 55 11 3821 5300
www.samaritano.org.br
Hospital
Samaritano
São Paulo
O objetivo é ser humano.
Responsável Técnico: Dr. Luiz Eduardo Loureiro Bettarello. CRM 23706.

Médicos recebem atualização em Ortopedia

Maia Comunicação

REUNIÕES CIENTÍFICAS E CINEMATECA EM TAUBATÉ

Uma série de eventos será realizada no final de outubro e em novembro pela APM Taubaté. Nos dias 27 de outubro e 24 de novembro, às 20 horas, a Regional sedia reuniões científicas da Ortopedia do Hospital Universitário de Taubaté, cujos temas serão "Trauma e quadril" e "Fixadores externos", respectivamente.

Dando continuidade à campanha da Faculdade de Medicina de Taubaté contra a surdez infantil, a Regional será sede da reunião científica da Liga de Otorrinolaringologia sobre "Complicações da sinusite crônica", no dia 9 de novembro, às 19h30. Em 19 de novembro, os associados e seus convidados curtem o filme "Paulinho da Viola – Meu tempo é hoje" na Cinemateca da APM Taubaté, às 20 horas. Tradicionalmente, há um debate a respeito dos pontos relevantes da história que se passa na tela.

Informações pelo telefone (12) 3632-3818 ou pelos e-mails contato@apmtaubate.com.br e apmtte@terra.com.br.

Marília sedia Projeto Down Entre Amigos

A Regional de Marília da APM sediará encontro do Projeto Down Entre Amigos, às 20 horas do dia 3 de novembro. Criada em 2008, a iniciativa promove a troca de informações e experiências entre pais e amigos de portadores da Síndrome. A reunião não tem custo e é aberta ao público. A Regional Marília da APM localiza-se à Av. Pedro de Toledo, 179. Mais informações em (14) 3433-5246 ou apmmar@terra.com.br.

ENCONTRO DE OFTALMOLOGIA EM OSASCO

No dia 24 de novembro, acontece em Osasco o 5º encontro do Programa Eco (Educação Continuada em Oftalmologia), com palestra sobre lentes de contato com o médico Flávio Villela e apresentação de Maria Angélica Pavão Dimantas sobre Uveíte e Aids. Os cursos são uma iniciativa do Hospital Medicina dos Olhos e têm o apoio da Regional da APM. As inscrições são gratuitas e devem ser feitas pelo email eco@oftalmo.com.br.

Ciclo de Piraju tem novas palestras

A APM de Piraju oferece mais dois encontros do 1º Ciclo de Urgências este ano. No dia 23 de outubro, será ministrada palestra sobre "Emergências Diabéticas" pela professora do Departamento de Endocrinologia e Metabologia da Unesp (Universidade Estadual Paulista) Adriana Lúcia Mendes.

Já o tema "Infarto Agudo do Miocárdio" será apresentado em 27 de novembro por Ricardo Mattos Ferreira, assistente da disciplina de Cardiologia da Unesp. Os encontros ocorrem das 9h às 12h, na Casa da Cultura (Cinemax) de Piraju, localizada à Rua Washington Osório de Oliveira, 660.

Totalizando quatro reuniões, o Ciclo de Urgências já discutiu os temas "Traumatismo Crânioencefálico", em agosto, e "Emergências Hipertensivas", em setembro. Para informações sobre inscrições, contate a Regional Piraju: (14) 3351-4970 / 9712-0656, com Eliana.

Reinaldo Barcala, presidente da Regional, e Roberto Gabarra, palestrante

Divulgação APM Piraju

SANTO ANDRÉ CAPACITA AUDITORES

A APM Santo André realiza a 10ª edição do curso de Auditoria em Serviços de Saúde nos dias 25, 26 e 27 de novembro. Sob coordenação do gerente de Gestão e de Auditoria Médica do Hospital IFOR, Rogério Gomes Mota, serão discutidos temas como auditoria de contas médicas e de enfermagem, planejamento de negociações e glosas e acreditação de qualidade em serviços de saúde.

A capacitação destina-se a médicos, enfermeiros, administradores e profissionais que atuem ou pretendam atuar nas áreas de faturamento, central de liberação de guias, auditoria e/ou administrativa de serviços de saúde. As vagas são limitadas e a inscrição custa R$ 350,00 para associados da APM e R$ 450,00 para não-associados, sendo que há desconto de 10% até 15 de novembro.

A Regional Santo André fica na Av. dos Andradas, 224, bairro Santa Teresa. As aulas ocorrerão das 18h30 às 23h30, na quinta e na sexta, e das 8h às 18h, no sábado. Mais informações em (11) 4990-0366 ou apmsantoandre@uol.com.br.

Resp. Médico Congresso: Clystenes Odyr Soares Silva - CRM 24204/SP

1º CONGRESSO INTERNACIONAL DO HOSPITAL SÃO CAMILO

EMERGÊNCIAS CLÍNICAS E CIRÚRGICAS

11 a 13
de novembro de 2010
Hotel Unique - São Paulo - SP - Brasil

Módulos:

1. Emergências Clínicas
2. Emergências Cirúrgicas
3. Enfermagem

Palestrantes Internacionais:

- **FATHER SCOTT BINET, MD.** Médico Coordenador Internacional da Força Tarefa Camiliana da SOS - DRS (Serviço Camiliano de Ajuda em Catástrofe) USA
- **MEE SUN TSAI, MD.** Vice-Diretor do Hospital Camiliano - Saint Mary's e Diretor do Programa de Medicina de Emergência da Universidade Médica de Kaohsiung - Taiwan - China

Temas a serem abordados:

- Emergências Cardiovasculares
- Politraumatizado
- Emergências Respiratórias
- Emergência Oncológica
- Interface APH e Sala de Emergência do Hospital
- Emergências Neurológicas
- Doenças Infecciosas na Emergência
- Contingência de Catástrofes
- Paciente Vítima de Maus Tratos
- Sistema de Classificação de Risco
- Indicadores de Qualidade e Segurança do Paciente
- Sessão Interativa: Discussão de Casos Clínicos e Cirúrgicos

Presidente:
Prof. Dr. Pe. Leo Pessini
Presidente das Organizações São Camilo no Brasil.

Local:
Hotel Unique
Av Brigadeiro Luis Antonio, 4700 - Jd. Paulista
São Paulo – SP - Brasil

Inscrições e Informações:
ELLU Brasil
55 (11) 3721-9333 - (21) 3020-6171 - (31) 3231-4155
atendimento@ellubrasil.com.br
http://saocamilo.ellubrasil.com.br

Realização:
Instituto de Ensino e Pesquisa do Hospital São Camilo
55 (11) 3677-4405 - iep@saocamilo.com
www.saocamilo.com

Realização: Hospital São Camilo – Instituto de Ensino e Pesquisa

Apoio: São Camilo; Abramurgem

Patrocinador Platinum: Santander

Patrocinadores: AstraZeneca; ljm

Organização: ELLU

Campinas promove educação continuada

A Sociedade de Medicina e Cirurgia de Campinas (SMCC – Regional da APM) realiza diversas reuniões científicas gratuitas em sua sede, em novembro. O grupo de Cirurgia de Mão se encontra no dia 4, às 20h, para palestras com os médicos Mauricio Mendes, Neilor Rabelo, Edie Benedito Caetano e Mogar Dreon.

No dia 8, o Departamento de Urologia dá continuidade ao curso de Uro-Oncologia que vem sendo realizado desde o início do ano. A aula de atualização em tumor de pênis e de testículo terá início às 19h.

O Departamento de Pediatria realiza evento sobre a importância dos prebióticos na saúde, com o palestrante Ary Lopes Cardoso. Faz parte do II Curso de Atualização em Pediatria, acontece no dia 18, às 19h30.

Por fim, o Departamento de Ortopedia e Traumatologia promove, no dia 25, quatro palestras. Henrique Berwanger falará sobre o impacto femoroacetabular, Roberto Dantas Queiroz trata de causas periarticulares de dor no quadril, Giancarlo Cavalli Polesello discute tratamento artroscópio do IFA e, encerrando a programação, haverá discussão de caso clínico com Gerson Murar Laurito.

AGENDA DE CURSOS E CINEMA EM FRANCA

Em novembro, a APM de Franca tem intensa agenda de cursos de educação continuada. A programação inclui a Jornada de Pediatria no dia 5; Pneumologia e Cirurgia Vascular no dia 18; e Neurologia e Ortopedia no dia 30. A iniciativa tem apoio da Secretaria da Saúde, que estimula a participação dos trabalhadores das Unidades Básicas de Saúde nos seminários.

Além disso, no dia 27 haverá mais uma sessão do Cinema e Psicanálise, com exibição da obra "As Pontes de Madison". Todos os eventos são gratuitos, com exceção de Jornada de Pediatria, que deve cobrar uma pequena taxa para não-associados. As inscrições podem ser feitas na hora. Mais informações pelo telefone (16) 3722-3290, com Heloísa.

Sorocaba realiza eventos de atualização

A VII Jornada da Associação Brasileira de Neurologia, Psiquiatria Infantil e Profissões Afins (Abenepi) será promovida pela Sociedade Médica de Sorocaba – Regional APM no dia 6 de novembro. Outra atividade é o Curso de Atualização em Pediatria, organizado por Fabio Bozelli e Áurea Íscaro Andrade, no dia 18 do mesmo mês. Os dois eventos acontecem na sede da Regional (Rua Mons. João Soares, 75, 3°andar) e têm inscrição gratuita. Mais informações pelo telefone (15) 3231-1465, com Isis.

Rio Preto participa de Jornada de Ortopedia

Temas de grande importância na prática diária de Ortopedia e Traumatologia foram debatidos na IV Jornada de Ortopedia de São José do Rio Preto (JORP), promovida nos dias 24 e 25 de setembro, com apoio da Regional da APM, cujo presidente, Helencar Ignácio, integrou a Comissão Organizadora.

Ocorrida na sede da Sociedade de Medicina e Cirurgia de São José do Rio Preto, teve 24 palestras de sete renomados profissionais, entre elas "Infecção após Osteossíntese. O que fazer?" (Prof. Dr. Marcelo Tomanik Mercadante), "O papel do ortopedista no terremoto do Haiti" (Prof. Dr. José Luis Zabeu) e "Lesões crônicas e agudas no Tendão de Aquiles" (Prof. Dr. Osny Salomão).

Médicos, fisioterapeutas e estudantes participaram da Jornada, que teve promoção do Departamento de Ortopedia e Traumatologia da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto (FAMERP).

CURSO DE HIPNOSE ACONTECE EM RIBEIRÃO

A Regional de Ribeirão Preto sedia, nos dias 27 e 28 de novembro, o curso "Tratamento Avançado com Hipnose e Regressão", ministrado pela Sociedade Brasileira de Hipnose e Hipniatria (SBHH), entidade filiada à International Society of Hypnosis (ISH).

É destinado a profissionais da saúde – médicos, psicólogos, psicanalistas, psicopedagogos, fisioterapeutas, fonoaudiólogos e dentistas – e universitários da área, sendo necessária comprovação. Ocorre das 8h às 12h e das 14h às 18h na sede da Regional, à Rua Thomaz Nogueira Gaia, 1275, Jardim Irajá.

O valor da inscrição varia de R$ 600 (à vista) a R$ 680 (parcelamento em seis vezes), sendo que os ex-alunos da SBHH e associados da APM possuem desconto. Mais informações podem ser obtidas em www.sbhh.org.br e pelo telefone (16) 3623-1010.

Evento **gratuito**

SINAAM

Simpósio Nacional de Atualizações Médicas

De 4 a 29 de outubro

Das 20h às 22h | seg. a sex.

Inscreva-se agora e veja o Simpósio até julho de 2011

O SIMPÓSIO

O **Portal MedAtual** realizará o **1° Simpósio Nacional de Atualizações Médicas**, que reunirá, através de minicursos, os departamentos dos **mais renomados Hospitais de São Paulo**.

- Evento gratuito
- Presencial em São Paulo
- Transmissão ao vivo, via internet para todo o Brasil
- Reprise até julho de 2011
- Emissão de certificado

PROGRAMAÇÃO

CARDIOLOGIA - 04 a 08.10	OBSTETRÍCIA - 19 e 20.10
GERIATRIA - 13 a 14.10	PEDIATRIA - 21 e 22.10
TRAUMA E GASTRO - 15.10	EMERGÊNCIAS CLÍNICAS - 25 a 28.10
RADIOLOGIA - 18.10	TERAPIA INTENSIVA - 29.10

Confira toda a programação e faça a sua inscrição

www.medatual.com.br/simposio

Mais informações: **11 3511.6182 | 6183**

Dr. José Paulo Ladeira | CRM-SP 85091

Realização:

MedAtual Cursos de Medicina

Transmissão:

CBBW

Apoio:

Disciplina de Emergências Clínicas do HC-FMUSP

Geriatria HC-FMUSP

CEPEN

CAEPP

Sabará Hospital Infantil

IBEMED Instituto Brasileiro de Ensino Médico

Lidi

Fotos: Osmar Bustos

PNEUMOLOGISTAS QUEREM VARRER O TABAGISMO E O DESRESPEITO AOS MÉDICOS

Além de promover campanhas de conscientização voltadas ao público leigo, especialistas lutam pela valorização de seu trabalho

CAMILA KASEKER

Esta cena foi registrada durante campanha da Sociedade Paulista de Pneumologia e Tisiologia (SPPT), realizada na Avenida Paulista, marcando o Dia Nacional de Combate ao Fumo (29 de agosto). Médicos e outros voluntários varreram milhares de bitucas de cigarro das calçadas, a fim de chamar a atenção do público que circulava pelo local e da mídia. Com o slogan "Vamos varrer essa doença. Parar de fumar? O médico pode ajudar. Procure um pneumologista", os especialistas pretendem conscientizar a sociedade de que é possível diminuir drasticamente as 5 milhões de mortes anuais causadas pelo tabagismo.

A ação envolveu também exames de espirometria, que avaliam a capacidade respiratória, e testes de dependência de nicotina, seguidos de orientação médica. "É comprovado que campanhas como essa reduzem o consumo de cigarro", explica a presidente da SPPT, Jaquelina Ota. "São iniciativas fundamentais para alertar a população em relação às doenças mais prevalentes e orientar sobre como reconhecê-las, evitá-las e tratá-las", continua, afirmando que este é um dos papeis das sociedades médicas.

HONORÁRIOS AVILTANTES

Outra grande preocupação dos pneumologistas e tisiologistas é o mercado de trabalho, mais especificamente os honorários aviltantes, que ameaçam extinguir não apenas essa especialidade como outras que também se baseiam no atendimento clínico, com risco de deixar os pacientes desassistidos. "Algumas especialidades já vivem a evasão das residências médicas, não porque deixaram de ser atrativas como ciência, mas por ser o mercado quem está delineando os rumos da formação médica. A necessidade de novos especialistas não é definida pela demanda da sociedade. É a má remuneração do setor público e principalmente da saúde suplementar que compromete esse futuro", avalia a presidente da SPPT.

Como consequência, hoje já ocorre o esvaziamento dos consultórios médicos pelos pneumologistas. "A remuneração do trabalho médico atingiu valores impraticáveis. Em algumas operadoras, o tempo de espera para o agendamento com um pneumologista chega a dois meses; outras não contam mais com esse profissional em seu corpo clínico", relata Jaquelina. "O sistema suplementar ainda não faliu de vez porque alguns médicos, mal formados ou mal orientados, acabam concordando em trabalhar por pouco, em condições muito longe das ideais, tendo menos de 10 minutos para realizar uma consulta, sem contar os retornos", opina o chefe da Unidade de Terapia Intensiva (UTI) Respiratória do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (HCFMUSP), Carlos Carvalho.

A corrida tecnológica é mais um fator que contribui para a desvalorização do clínico. Segundo Carvalho, a indústria promoveu uma cultura de maior confiança no resultado de exames em detrimento da avaliação do médico, embora os pacientes sempre recorram ao profissional em caso de intercorrências. "A população está vivendo cada vez mais e demandando cuidados médicos. Por outro lado, as novas tecnologias não substituem as anteriores, apenas se somam a elas, elevando os gastos a números estratosféricos. Alguém tem de pagar essa conta e hoje o elo mais fraco da estrutura é o médico", constata. "O custo da saúde é caro, mas o modelo é injusto e precisa ser revisto", destaca Altair da Silva Costa Júnior, secretário do Departamento de Cirurgia Torácica da SPPT.

Para Paulo Pêgo Fernandes, diretor científico adjunto da Associação Paulista de Medicina (APM) e professor associado do Departamento de Cardiopneumologia da FMUSP, é impressionante e inaceitável a quantidade de consultas necessárias apenas para zerar as despesas do consultório. "Em certos casos, a partir da centésima consulta mensal é que o médico começa a receber pelo seu trabalho", observa. "Com isso, muitos acabam vivendo de plantões ou não atuando adequadamente na especialidade. Daí a importância da valorização da consulta", frisa. Para que cada médico conheça o valor efetivo recebido, a APM disponibiliza no site www.apm.org.br uma ferramenta simples de cálculo, que cruza recei-

> "Em certos casos, a partir da centésima consulta mensal é que o médico começa a receber pelo seu trabalho"
> Paulo Pêgo Fernandes

Jaquelina Ota observa outra voluntária prestando atendimento

tas e despesas, aplicando inclusive os impostos pagos.

Ressaltando a urgência de definir critérios de reajuste dos honorários médicos, com índice e periodicidade, Altair destaca que "não há regulamentação no mercado; está abandonado, sem regras e, pior, sem ética". Na opinião dele, se o Código de Ética Médica fosse seguido à risca no que diz respeito à remuneração justa, condições dignas de exercício, proibição de exercer a medicina como comércio e exploração do trabalho médico por terceiros, por exemplo, "haveria poucas operadoras de saúde capazes de oferecer um serviço digno à população".

DESAFIOS DA FORMAÇÃO

O rigor na abertura de escolas médicas continua sendo uma das bandeiras da classe. "Antes de abrir o curso, a instituição já deveria comprovar o vínculo adequado com um hospital-escola e a qualificação de seu corpo docente, e não a promessa de fazê-lo, como ocorre hoje, muitas vezes sem a concretização posterior; isso é estelionato educacional", critica Paulo Pêgo Fernandes.

Mais grave: a Diretoria da APM teme que esta ausência de crivo se estenda à residência médica. Surge, então, o questionamento: se há excesso de cursos de medicina, por que ampliar a oferta de residência na mesma proporção? "Não podemos tentar corrigir falhas da graduação ineficiente com programas que, em nível de especialização, também pecariam na qualidade. Estaríamos errando duplamente. Não se formam bons médicos por decreto; é necessária uma boa formação, complementada por uma residência pertinente", resume o diretor científico.

A Pneumologia é uma especialidade relativamente nova. Nasceu da Tisiologia e se devolveu a partir dos anos 1950, quando outras doenças pulmonares passaram a

"Não há regulamentação no mercado de saúde suplementar; está abandonado, sem regras e, pior, sem ética"

Altair da Silva Costa Júnior

ser estudadas. Desde então, vem abrindo uma série de campos. O programa de residência, que tem como pré-requisito dois anos em Clínica Médica, divide-se em múltiplas áreas, nos dois anos seguintes, como Medicina Intensiva, Oncologia, Infectologia, entre outras.

Embora o número de docentes em Pneumologia no Brasil ainda seja pequeno, Carlos Carvalho nota progresso na área de pesquisa, especialmente nos últimos 15 anos. "Hoje com frequência professores brasileiros são convidados a apresentar trabalhos e palestras em congressos internacionais, o que estimula o ensino e melhora a qualidade das informações trocadas na universidade", acredita.

No entanto, despertar o interesse dos jovens médicos pela especialidade permanece como um desafio, agravado pelas adversidades das condições de trabalho. Segundo Carvalho, do total de vagas de residência em Pneumologia, 40% não têm candidatos. Além dos problemas já citados, ele lembra que os formandos buscam, atualmente, atividades que ofereçam maior domínio sobre o seu tempo, sem ter de receber chamados a qualquer hora. Por outro lado, "muitos programas de residência ainda não têm corpo docente qualificado e são oferecidos em hospitais onde não há um número de casos adequado para a aprendizagem, por isso são considerados de qualidade inferior e não atraem os médicos", acrescenta.

A educação médica continuada é outra preocupação. "A formação do médico é cara e não tem fim", define Altair. "Medicina não é uma profissão na qual a pessoa se gradua e aplica os conhecimentos adquiridos nos 30 anos seguintes", continua Carvalho. "Precisamos treinar os alunos para manter a aquisição do conhecimento de forma contínua e crítica", lembra Jaquelina.

Contudo, a presidente da SPPT reafirma o grande potencial da especialidade nos campos das ações preventivas, diagnóstico e tratamento das doenças respiratórias, infecciosas, inflamatórias, câncer de pulmão, transplante de órgãos, UTI, centros de reabilitação, avaliação da função pulmonar, entre diversos outros. "A paixão pela Pneumologia deve ser o principal fator para a opção pela especialidade. Cabe a nós, pneumologistas, trabalharmos por um melhor reconhecimento."

Para finalizar, Jaquelina alerta que medidas isoladas não são suficientes para que esses objetivos sejam atingidos. "A parceria com a APM tem permitido a troca de experiências com outras Sociedades e a própria Associação, no sentido de aprender com os movimentos anteriores e atuais", enfatiza. ■

Fazer tudo com coração é ter excelência em tudo que faz.

HCor. Centro de excelência em cardiologia e cirurgia cardíaca adulta e infantil.

O HCor nasceu cuidando do coração. Ao longo dos anos, seus avanços o tornaram referência em cardiologia. Hoje, o HCor dispõe de serviços em diversas especialidades como neurologia, urologia, pneumologia, gastroenterologia, cirurgia vascular, ortopedia, medicina do esporte, cirurgia plástica, entre outras, o que possibilita o atendimento ao seu paciente em todas as suas necessidades. Sabemos que pacientes cardiológicos também precisam de atendimento em outras especialidades, e o HCor está preparado, com alta tecnologia e equipes médicas e multidisciplinares preparadas para atendê-los com a mesma excelência, dedicação e profissionalismo com que faz na cardiologia. Fazer tudo com coração é fazer sempre mais.

HCor. Faz tudo com coração.

Certificado pela
Joint Commission International

Padrão Internacional de qualidade
em atendimento médico e hospitalar.

Tel.: 55 11 3053 6611
www.hcor.com.br

Associação do Sanatório Sírio
São Paulo

Responsável técnico: Dr. J. Eduardo M. R. Sousa – CRM 8474

8º FÓRUM DE DEFESA DA SAÚDE REÚNE MÉDICOS DE JALES E REGIÃO

Campos, Tanigawa, Gerez e Smith-Howard

Fotos: Agnaldo Campos

Em debate, os principais desafios da profissão na atualidade e propostas de avanço

BRUNA CENÇO

Os médicos da região de Jales reuniram-se, em 9 de setembro, para o 8º Fórum Regional de Defesa da Saúde e Valorização do Médico, quando debateram as principais bandeiras do movimento da classe, como a carreira de Estado, o critério de reajuste dos honorários pelos planos de saúde, o financiamento do setor, a educação continuada, entre outras.

Durante o encontro, o diretor de Defesa Profissional da Associação Paulista de Medicina (APM), Tomás P. Smith-Howard, fez um apanhado a respeito do associativismo e dos desafios da profissão, acentuando ser necessário que os médicos lutem em prol dos direitos da categoria. "Somos a profissão com a bancada mais numerosa em Brasília, mas estamos longe de ser a mais organizada."

Segundo o presidente da Regional de Jales, Francisco Luiz Alonso Gerez, o Fórum teve o intuito de reforçar o que a APM pode fazer pelo médico associado e aumentar as discussões acerca dos problemas da profissão. "Dessa forma, é possível absorver mais facilmente as informações para ajudar na árdua carreira profissional, que não está fácil."

Já o secretário-geral da APM, Ruy Tanigawa, dissertou a respeito da Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos (CBHPM), com destaque para a necessidade de envolver a população no debate sobre a melhoria da assistência à saúde.

Joaquim Almeida, Francisco Gerez, Jorge Curi, Paulo Mariani e Donizeti Oliveira

Por sua vez, o médico e advogado Roberto Augusto de Carvalho Campos explicou o funcionamento da assessoria jurídica da Associação, disponível a todos os associados, enfatizando a importância de os profissionais sempre procurarem orientação especializada, desde o início dos processos.

No dia seguinte ao Fórum, o secretário de Saúde de Jales, Donizeti dos Santos Oliveira, foi recebido pelo presidente da APM, Jorge Carlos Machado Curi, para participar da reunião de Diretoria da entidade.

Além disso, foi realizada uma homenagem aos diretores distritais e presidentes das Regionais que compõem a 8ª Distrital, com a presença do prefeito Humberto Parini e do presidente da Câmara dos Vereadores, Luis Especiato, entre inúmeras personalidades locais e os diretores da APM. ■

SEU CARTÃO DE VISITA NÃO É O ÚNICO CARTÃO QUE FAZ VOCÊ SER RECONHECIDO.

Associado American Express® Business APM tem anuidade gratuita por toda a vida e direito a benefícios exclusivos, como, por exemplo, profissionais para realizar serviços emergenciais em seu consultório ou residência. Isso sem falar de todas as outras vantagens American Express® Membership Cards. Confira:

ASSISTÊNCIA BUSINESS:

- **Chaveiro**
- **Encanador**
- **Eletricista**
- **Help Desk**
- **Segurança e vigilância**
- **Instalação de rede elétrica**
- **Instalação de luminárias**
- **Ampliação de um ponto de iluminação**

E MAIS:

- **Anuidade gratuita por toda a vida**
- **Programa de Recompensas Membership Rewards[1]**
- **Programa gastronômico - Dining Program**
- **Seguro automático de viagem**

Solicite seu cartão. Ligue:

(11) 2089- 9200

Ao ligar, mencione o código P72677.
Atendimento de segunda a sexta-feira, das 8h30 às 17h30.

Bradesco

American Express® Membership Cards

integram a linha de Cartões Bradesco.

SAC - American Express Membership Cards: Cancelamentos, Reclamações e Informações - 0800 721-1188. Deficiente Auditivo ou de Fala - 0800 722-0099. Atendimento 24 horas, 7 dias por semana. American Express Membership Cards são emitidos pelo Banco Bankpar S.A. (CNPJ 60.419.645/0001-95 - Núcleo Cidade de Deus, s/ nº - Vila Yara - Prédio Prata - 4º andar - CEP 06029-901 - Osasco - SP) e administrados pela Tempo Serviços Ltda. (CNPJ 58.503.129/0010-93 - Av. Floriano Peixoto, 6.500 - CEP 38405-184 - Uberlândia - MG). Serão solicitadas algumas informações no momento da ligação. Proposta válida até 31/12/2010, sujeita a aprovação e elegibilidade do Banco Bankpar S.A. Acesse americanexpress.com.br/businessapm ou ligue para a Central de Assistência 0800 725-2051 e consulte as condições de uso e limites das assistências emergenciais, assistências não emergenciais e serviços. 1. A primeira anuidade do programa é gratuita. A partir do segundo ano, será cobrada anuidade de R$ 60,00, também convertida em pontos.

REVISTA CIENTÍFICA GANHA NOVO SITE

Estratégia visa aumentar a visibilidade e o fator de impacto da São Paulo Medical Journal

GIOVANNA RODRIGUES

Desde meados de setembro, a publicação científica São Paulo Medical Journal / Evidence for Health Care, da Associação Paulista de Medicina (APM), ganhou um novo site (www.spmj.org.br). A página na internet traz todas as edições da revista desde 1994, informações gerais e editoriais, instruções aos autores, uma lista de sites de referência e um atalho para a submissão de artigos, entre outros.

"O site faz parte do conjunto de iniciativas para aumentar a visibilidade do conteúdo da São Paulo Medical Journal, atraindo assim mais leitores, autores interessados em publicar artigos e anunciantes. Dessa maneira, os textos do periódico serão mais lidos e poderão ter mais citações em outras publicações, o que aumentará seu fator de impacto", informa um dos editores da revista e diretor científico adjunto da APM, Paulo Pêgo Fernandes.

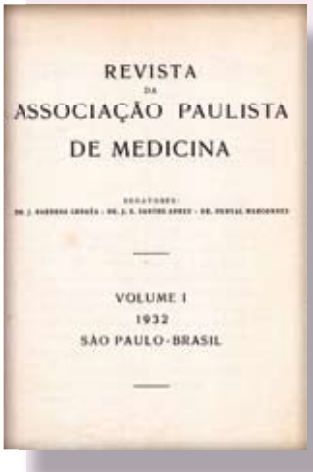
"A publicação está sempre se aprimorando metodologicamente e já é uma das melhores do mundo em alguns aspectos, como o relato de casos. No entanto, apesar de estar em todos os principais bancos de dados mundiais, ainda pode evoluir no seu acesso. Por isso, a criação da página na internet", ressalta o também editor da São Paulo Medical Journal e diretor científico da APM, Álvaro Atallah.

Como o acesso ao conteúdo do site é totalmente gratuito e os artigos são publicados em inglês, língua científica universal, a visibilidade internacional da revista tende a crescer. Isso facilita o acesso dos médicos e também contribui para o aumento das citações e da submissão de artigos. Rachel Riera, conselheira editorial da publicação, afirma já estar recebendo mais artigos de países como Irã, Índia e do Leste Europeu desde a indexação do periódico no Institute for Scientific Information – ISI. "Pretendemos crescer em visibilidade e colaboração, sobretudo no mercado latinoamericano, que possui poucas publicações científicas", diz.

INDEXAÇÕES

Em junho deste ano, a São Paulo Medical Journal alcançou seu primeiro fator de impacto (0,746) pela Thompson Reuters, empresa responsável pelas informações do ISI, considerada a melhor base de dados do mundo, com mais de 9,3 mil jornais, 2 mil livros e centenas de registros virtuais.

O fator de impacto das publicações científicas representa o número de vezes que seus artigos são citados em outras publicações anualmente (quantidade de referências dividida pelo número de artigos publicados no ano).


REVISTA
DA
ASSOCIAÇÃO PAULISTA
DE MEDICINA

VOLUME I
1932
SÃO PAULO-BRASIL

A primeira capa da publicação, na década de 30

78 ANOS DE HISTÓRIA

Criada em 1932, a São Paulo Medical Journal / Evidence for Health Care é uma das mais antigas publicações médicas do Brasil. Inicialmente chamada de "Revista da Associação Paulista de Medicina", mudou de nome em 1941, para "Revista Paulista de Medicina", permanecendo dessa maneira até 1992.

A partir daquele ano, o periódico passou a ser publicado em inglês e foi renomeado novamente, para "São Paulo Medical Journal / Revista Paulista de Medicina". O atual título, *São Paulo Medical Journal / Evidence for Health Care*, surgiu em meados de 2008 para reforçar o pioneirismo do Departamento Científico da APM no uso e prática da medicina baseada em evidências.

"Apesar de estar nos principais bancos de dados mundiais, a publicação ainda pode evoluir em acesso"
Álvaro Atallah

Osmar Bustos

Ele é responsável por avaliar a importância relativa do periódico, conferindo maior credibilidade e servindo como um certificado de qualidade.

"A revista já alcançou maturidade científica há algum tempo e tem feito bons progressos do ponto de vista da visibilidade e do reconhecimento nacional e internacional", argumenta Paulo Pêgo Fernandes. Além da indexação no ISI, a publicação científica da APM consta em outras importantes bases de dados como Pubmed, Scielo, Lilacs e Medline. Outra estratégia fundamental é a publicação de revisões sistemáticas com o padrão do Centro Cochrane do Brasil.

Para Atallah, o periódico ainda precisa melhorar seu fator de impacto para que este seja proporcional à sua alta qualidade. "Nenhum anúncio da São Paulo Medical Journal está ligado a interesses que influenciam os artigos e os autores, editores e demais profissionais da área editorial não pertencem a grupos de interesse econômico, o que é raro mesmo nos países mais desenvolvidos", argumenta.

Bimestralmente, a versão impressa da publicação é distribuída aos seus assinantes e aos associados da APM que optam pelo recebimento (gratuito). Já a versão eletrônica, antes do novo site, ficava disponível apenas na página da SciELO (Scientific Electronic Library Online).

Paralelamente à criação do site da revista, está sendo trabalhada a maior visibilidade de seu conteúdo nos sistemas de busca na internet. Com isso, espera-se duplicar o fator de impacto da São Paulo Medical Journal no próximo ano. ■

LANÇAMENTOS

Com a publicação do Atlas de Dermatologia em Povos Indígenas, a Editora Unifesp cumpre seu papel de divulgação dos conhecimentos produzidos por pesquisadores da própria Unifesp, participantes do Projeto Xingu. O Dicionário Brasileiro de Epônimos em Medicina vem enriquecer nosso leque de publicações como obra de referência a todos os profissionais da área da saúde.

EDITORA UNIFESP
www.fapunifesp.edu.br/editora

HORA DO REAJUSTE

Fotos: Osmar Bustos

Sem reposição inflacionária, residentes fazem terceira paralisação nacional em 10 anos

BRUNA CENÇO

Depois de quatro meses de negociações frustradas, médicos residentes de todo o país iniciaram em agosto último nova paralisação, a terceira em dez anos, reivindicando, sobretudo, a reposição inflacionária da bolsa-estudo, que, por lei, não pode sofrer reajustes automáticos, o que gera problemas periódicos. Após 30 dias, eles retomaram suas atividades com um saldo de 22% de recomposição (pouco mais do que a metade dos 38% solicitados inicialmente) e a promessa de novo espaço para discutir outras reivindicações, no sentido de amenizar uma situação que perdura há tempos.

Instituída oficialmente em 1977 pelo decreto 80.281, a residência médica é uma forma de pós-graduação ministrada em instituições de saúde. A capacidade de promover estudo supervisionado aliado à prática atribui a ela o padrão ouro de ensino. É uma alternativa regulada pelo setor público para a obtenção do Título de Especialista e exemplo para outras profissões da área da saúde.

Segundo a legislação atual, o médico residente deve cumprir 60 horas por semana, recebendo, antes deste novo reajuste, bolsa mensal de R$ 1.916,45, sem encargos trabalhistas ou 13º salário. Esse valor pode ser aumentado, dependendo da instituição ou do governo que cria programas especiais para promover determinada especialidade ou região do país. Na prática, entretanto, a realidade é outra.

Se já não fosse ínfima a remuneração de R$ 7 por hora (agora R$ 8,54), os médicos residentes reclamam de condições ruins de aprendizado em serviço, supervisão ineficaz, falta de incentivo e jornadas excessivas de trabalho.

"Os residentes são a força motora dos hospitais. Se estudantes de Direito pudessem atender como fazem os médicos residentes, por exemplo, o Brasil não teria mais espera no sistema judiciário", compara o ex-presidente da Associação Nacional dos Médicos Residentes (ANMR) e representante da Associação Médica Brasileira na governamental Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM), José Luiz Bonamigo Filho.

O problema, entretanto, não se restringe à classe médica, como explica o presidente da ANMR, Nivio Moreira. "O objetivo principal da residência é o aprendizado. Porém, com as bolsas defasadas, muitos têm de fazer plantões em mais de um local, o que acaba com o tempo para o estudo e traz graves consequências para a saúde da população, que terá cada vez mais médicos despreparados", comenta ele, acrescentando que o reajuste solicitado inicialmente de 38% nada mais é do que a representação das perdas inflacionárias do período.

Outra questão em relação à bolsa são as diferenças regionais. "Apesar de o valor ser o mesmo para todo o país, é evidente que o custo de vida em São Paulo é maior do que em João Pessoa, por exemplo", observa Paulo Navarro, presidente da Associação dos Médicos Residentes do Estado de São Paulo (Ameresp), acentuando o baixo valor da bolsa para a residência na capital paulista.

Em contrapartida, São Paulo é o estado que mais possui vagas para a resi-

dência. A Secretaria de Saúde do Estado financia 4.880 bolsas e acolhe egressos de todo o país. É a segunda maior financiadora, atrás apenas do próprio Ministério da Educação (MEC), responsável por 6.000 bolsas em todas as regiões.

CONTROVÉRSIAS

Alegando o objetivo de amenizar a falta de médicos e melhorar a qualidade de ensino em locais de difícil provimento, a CNRM, que regula os programas de residência, e o Ministério da Saúde promoveram recentemente uma expansão de vagas, com bolsas especiais de até R$ 3.000 para regiões que sofrem de carência de especialistas. O Programa Nacional de Apoio à Formação de Médicos Especialistas em Áreas Estratégicas (Pró-Residência) deve conceder 1.040 bolsas ainda este ano, mediante investimento de R$ 30 milhões.

Apesar dos planos de ampliação das vagas, segundo o coordenador de Recursos Humanos da Secretaria de Estado da Saúde, Paulo Seixas, é extremamente difícil para São Paulo ou qualquer outro estado reajustar o valor da bolsa em índice superior ao oferecido a princípio pelo governo. "Há instituições que não suportariam esse aumento e muitas prefeririam perder em número de residentes a bancar o novo gasto", diz, acrescentando que o acordo sugerido pela Secretaria inclui a manutenção do número de vagas.

Nivio Moreira, José Luiz Bonamigo Filho e Jorge Curi

Para os representantes do governo, só seria possível aumentar ainda mais a bolsa e conferir outros benefícios se houvesse uma melhora sensível no financiamento da saúde, que depende da regulamentação da Emenda Constitucional 29, e o fim da desvinculação de receitas, que ainda permite retirar recursos da saúde e destinar a outras áreas. Tais propostas, no entanto, tramitam há anos no Congresso Nacional sem a devida atenção dos parlamentares e das autoridades do Executivo.

OUTRAS REIVINDICAÇÕES

Além da reposição inflacionária da bolsa, os médicos residentes pedem melhoria da supervisão, respeito às 60 horas semanais e ao limite de plantões, auxílio-moradia, alimentação e insalubridade para todos, definição de data-base para reajuste anual (que espera apreciação da Câmara, sob projeto de lei 7064/10), instituição da 13ª bolsa (prevista no PL 6146/09) e extensão da licença-maternidade para seis meses – exigências que, assim como o próprio programa de residência, aliam condições de ensino e trabalho. Com o fim da greve, todas essas reivindicações serão discutidas no grupo de trabalho criado por meio da Portaria nº 2.352, do qual participam os Ministérios da Saúde e da Educação, os principais financiadores do sistema de residência médica no Brasil e os médicos residentes.

"As reivindicações de cunho exclusivamente trabalhista são complicadas, pois provocam desequilíbrio perigoso, transformando um segmento de educação em trabalho", opina a secretária-executiva da CNRM, Maria do Patrocínio Tenório Nunes. Segundo ela, é preciso avaliar com o devido cuidado as consequências do que está sendo pedido. "Assumir a residência médica como primeiro nível do plano de carreira do médico significaria a admissão de mais de 20 mil colegas como profissionais, em início de carreira. Além disso, como é possível garantir os direitos de estudante e os deveres de empregado num mesmo contexto?"

A iniciativa, inédita, deve aprimorar o diálogo, permitindo acordos mais rápidos e sem a necessidade de novas paralisações para a resolução dos mesmos problemas. Espera-se. ■

Residentes lotam a Assembleia Legislativa para debate

Fundação da Associação Paulista de Medicina

A penicilina começa a ser utilizada como antibiótico

O DNA é produzido em laboratório pela primeira vez

É realizado o primeiro transplante de coração no Brasil

1930 **1942** **1958** **1968**

A **medicina** se reinventa a cada dia, assim como **você**, que sempre **dedica** o seu melhor para **salvar** vidas e **proteger** a saúde das **pessoas**.

Neste sentido, sempre procurando manter vibrante o espírito associativo, a **Associação Paulista de Medicina** (APM) comemora **80 anos** ao lado dos **médicos** da capital e do interior.

Nesta data tão especial, não poderíamos deixar de lembrá-lo:

Enquanto você cuida das pessoas, nós cuidamos de você.

Criação APM

Ocorre a primeira cirurgia robótica no país

Cria-se o Sistema Único de Saúde (SUS), pela nova Constituição

O surgimento da internet potencializa a educação continuada

1988 1995 2008 2010

Parabéns pelo

Dia do Médico

18 de outubro!

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA 1930

APM: UMA ASSOCIAÇÃO REPLETA DE VANTAGENS PARA VOCÊ

Além de fortalecer a classe, o médico que se associa tem direito a inúmeros benefícios

LEONARDO BLECHER*

O objetivo da Associação Paulista de Medicina (APM) é ser parceira do médico em todos os momentos, seja no exercício de sua atividade profissional, no cumprimento de suas obrigações civis ou em seus momentos de lazer. Para isso, a entidade disponibiliza ao associado diversas vantagens e facilidades.

Trata-se de uma extensa lista de serviços, descontos, eventos e atividades, que têm como fim maior o bem-estar da classe médica, assim como a defesa de seus direitos. Vale lembrar que muitas dessas vantagens são extensivas aos familiares.

DEFESA PROFISSIONAL

Uma das atividades prioritárias da APM é a assessoria jurídica em casos de processo por má prática. A entidade garante a defesa de seus associados em todas as instâncias e nas diversas esferas: ética-profissional, cível e penal. Trata-se de um serviço altamente especializado, com resultados comprovadamente positivos.

Isso sem falar no conjunto da Defesa Profissional, com atuação frente aos gestores e empregadores, empresas do setor de saúde suplementar, acompanhamento de projetos de lei no Congresso Nacional e na Assembleia Legislativa de São Paulo e o tira-dúvidas (0800-173-313), sempre à disposição para oferecer orientações profissionais.

SERVIÇOS

O Departamento de Serviços (DES) da APM tem uma equipe preparada para auxiliar o associado a lidar com a burocracia do dia a dia. É possível, por exemplo, requisitar 12 tipos de certidões cartoriais e realizar 13 trâmites relativos à Prefeitura de São Paulo, como inscrição, cancelamento e alteração de dados do ISS. O custo dos serviços é simbólico: R$ 10, mais as taxas públicas.

Além disso, a APM ajuda quem pretende viajar ao exterior, oferecendo orientações quanto à solicitação do novo passaporte brasileiro junto à Polícia Federal. A entidade realiza procedimentos para retirada de visto canadense e para emissão de vistos consulares dos demais países.

O médico que precisa regularizar documentos da Vigilância Sanitária também conta com a Associação. São 12 serviços diferentes, que incluem Cadastro Nacional de Estabe-

lecimentos de Saúde (CNES), alvará de funcionamento e receituários.

A gestão do consultório é mais uma preocupação da APM. Por isso, realiza cursos para médicos e seus colaboradores (assistentes e secretárias). Há, ainda, serviços de assessoria contábil, fiscal e trabalhista.

Outra vantagem é a assessoria referente ao INSS. A entidade conta com um profissional experiente e preparado para oferecer orientações quanto ao sistema previdenciário. Basta agendar um horário pela Central de Relacionamento.

Na hora de deixar a documentação do seu veículo em ordem, a APM é uma mão na roda. São mais de 52 serviços relacionados ao Detran de São Paulo, como emplacamento, segunda via da carteira de habilitação, carteira internacional, cartão DSV do idoso (dá direito a vagas especiais para maiores de 60 anos), licenciamento anual, entre outros.

Para divulgar e consultar anúncios de aluguel e venda de salas, casas, imóveis e equipamentos, o associado conta com os Classificados gratuitos nesta Revista e no site da entidade.

EDUCAÇÃO CONTINUADA

Um dos principais pilares da Associação é a educação médica continuada. A entidade se orgulha de investir na constante atualização dos conhecimentos médicos. Por isso, realiza reuniões, palestras, encontros, simpósios, jornadas e cursos em diversas áreas e especialidades.

A programação dos Departamentos Científicos e Comitês Multidisciplinares atrai médicos de todas as idades, diariamente, para a sede da entidade e para a internet. Isso porque a APM promove eventos científicos por webconferência, muitos com transmissão ao vivo para suas Regionais em todo o Estado de São Paulo.

Outra estrutura disponível é a biblioteca, onde o associado encontra grande acervo de literatura específica e geral em ambiente propício para o estudo. Se preferir, pode alugar qualquer obra gratuitamente. Há também revistas semanais e jornais diários e a DVDteca, com lançamentos e clássicos do cinema.

CULTURA E LAZER

A APM também oferece opções para que o médico aproveite melhor seu tempo livre e esqueça as tensões da atividade profissional. Saiba mais sobre o Clube de Campo no quadro ao lado.

Na área cultural, a Associação integra a melhor programação da cidade com a realização de exposições, apresentações musicais, cinema e a escola de artes. Também mantém uma pinacoteca com obras de grandes nomes da pintura brasileira e parcerias para que o associado tenha descontos em peças teatrais e parques de diversões de São Paulo.

CONDIÇÕES EXCLUSIVAS

A Compra Certa é um excelente exemplo das parcerias que a APM tem para potencializar o poder de consumo do médico. Os associados podem adquirir toda a linha Brastemp e Consul com até 30% de desconto, entrega em todo o Brasil e pagamentos em até 12 vezes.

Outra tradicional parceira da Associação é a CVC Turismo, que oferece desconto de 5% para pagamentos a prazo e possibilidade de parcelamento em 10

PISCINAS DO CLUBE DE CAMPO AGORA SÃO AQUECIDAS

Fotos: Osmar Bustos

A fim de aumentar ainda mais o conforto de seus associados, a Associação Paulista de Medicina (APM) acaba de instalar um sistema de aquecimento nas três piscinas de seu Clube de Campo, localizado na Serra da Cantareira, a 26 quilômetros do centro da capital. Mesmo no verão, a temperatura amena da região provoca essa demanda. Com a novidade, os médicos e seus familiares podem aproveitar melhor esses momentos de relaxamento e diversão.

Sem qualquer custo adicional para os associados, o Clube de Campo da APM é uma ótima opção de lazer. Possui infraestrutura completa, com lanchonete, restaurante, campo de futebol, quadras poliesportivas e de tênis, trilhas ecológicas, pista de cooper e de bicicross, lago para pesca esportiva, salão de jogos, playground, auditório, churrasqueira, área para camping e suítes e chalés para hospedagem, além do parque aquático. Mais informações em (11) 4899-3518 ou sedecampestre@apm.org.br.

(Giovanna Rodrigues)

vezes sem juros no cartão de crédito.

Já a corretora MDS oferece aos médicos seguros de automóveis, residenciais e patrimoniais com padrão internacional de qualidade. Há, ainda, planos e seguros de saúde, em condições exclusivas aos associados, pelas empresas Omint, SulAmérica, Bradesco e Unimed O Santander, por sua vez, disponibiliza previdência privada em um plano exclusivo.

Vale a pena ficar conectado: o associado que se cadastra gratuitamente no Clube de Benefícios da APM encontra muitas outras vantagens. Saiba mais na página 36.

QUALIDADE HOSPITALAR

O Compromisso com a Qualidade Hospitalar (CQH) é um serviço que a APM presta aos hospitais e à sociedade, em parceria com o Conselho Regional de Medicina (Cremesp). Trata-se de um programa de ação voluntária, cujo objetivo é contribuir para a melhoria contínua da qualidade do atendimento nos serviços de saúde.

A atuação do CQH é feita por meio de monitoramento, avaliação dos serviços pelo usuário, autoavaliação e visita; reuniões periódicas de orientação e troca de experiências entre as instituições; assessoria sobre o tema, selo de conformidade CQH, cursos, publicações e prêmios.

Além de todas essas vantagens, o médico que se associa à APM fortalece a classe médica e contribui com as lutas e reivindicações. A união da categoria é essencial para a garantia de seus direitos.

MAIS INFORMAÇÕES

Central de Relacionamento:
(11) 3188-4329 / 4370
Internet: www.apm.org.br

**Sob supervisão de Camila Kaseker*

Leonardo Blecher

JOÃO PAZ NETO, associado há 25 anos

Em 1985, o médico do trabalho João Paz Neto deixou Recife, onde se formou pela Universidade Federal do Pernambuco, e veio para São Paulo. Aqui chegando, logo se associou à Associação Paulista de Medicina (APM) para desfrutar dos serviços e benefícios e também por se identificar com as bandeiras políticas levantadas pela entidade.

Hoje, o especialista é assíduo frequentador da Associação. "Uso muito a estrutura para meu aprimoramento técnico-profissional, participando de reuniões científicas no grupo de Medicina do Trabalho", conta.

Paz também utiliza, diversas vezes durante o ano, o Departamento de Serviços (DES), onde solicita inúmeros procedimentos burocráticos e é atendido "sempre com muita presteza", em suas palavras.

Ele enfatiza os serviços realizados junto ao Departamento de Trânsito (Detran) e à assessoria contábil. "Ultimamente licenciei dois veículos e estou contatando o assessor de contabilidade, pois vislumbro a abertura de uma microempresa", revela.

Se na época de sua filiação à APM João Paz Neto se identificava com a atuação política da entidade, hoje não é diferente. Para ele, "é de se destacar a participação do presidente da APM e de toda a Diretoria na luta pelos interesses dos médicos e da sociedade".

Doutores: com a MDS, vocês ficam sempre tranquilos para cuidar de seus pacientes.

Outubro é um mês especial, dedicado àquele que se doa de corpo e alma à profissão e não escolhe dia ou hora para exercê-la: o médico. Por isso, parabenizamos você por esta importante missão de salvar vidas. E você sabe: de cuidado e proteção a MDS também entende!

seguro automóvel

- Carro reserva;
- Assistência 24 horas;
- Desconto em redes de Estacionamento;
- Pagamento em 11x sem juros.

seguro residência

- Assistência residencial;
- Chaveiro;
- Cobertura linha branca;
- Danos Elétricos.

seguro empresarial

- Para Clínicas, Consultórios e Hospitais;
- Despesas com Aluguel;
- Roubo de bens e valores;
- Fidelidade de funcionários.

seguro rd equipamentos

- Equipamentos móveis, estacionários, portáteis e em exposição;
- Rastreador;
- Pagamento parcelado ou débito em conta.

outros produtos

- Marítimo;
- Aeronáutico;
- Riscos Diversos;
- Específicos (obra de arte, fazenda, animais, eventos etc).

**Os detalhes sobre as coberturas, vantagens, benefícios de cada produto e o plano variam de acordo com condição contratada do seguro.*

A MDS oferece ainda facilidades exclusivas para associados e familiares diretos (pais, filhos e cônjuges). Assim, você fica muito mais tranquilo para celebrar o seu dia.

Entre em contato conosco e solicite uma cotação:
Posto de Atendimento APM – (11) 3188-4564 ou (11) 3104-8501
apm@mdsbr.com.br / Site: www.mdsbr.com.br

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA 1930

mds
CONSULTORES DE SEGUROS E RISCO

Divulgação

NOVOS HOTÉIS INTEGRAM CLUBE DE BENEFÍCIOS

LEONARDO BLECHER*

O Clube de Benefícios da Associação Paulista de Medicina (APM) traz uma novidade para o associado economizar em suas viagens de turismo ou negócios: a parceria firmada com a rede de hotéis Nacional-inn, Golden Park, Vilage-inn e Shelton-inn.

Por meio do acordo, os sócios têm direito a desconto de 15% nas hospedagens em qualquer um desses estabelecimentos. São hotéis de alto padrão de qualidade, localizados em pontos estratégicos de diversas cidades do Brasil, como Ribeirão Preto, Salvador e Rio de Janeiro.

Trata-se de mais uma ação do Clube de Benefícios da APM para facilitar as férias, a rotina de trabalho e as viagens para atualização científica dos associados. A entidade também disponibiliza descontos junto à agência de turismo CVC, além dos acordos feitos com os hotéis Transamérica e Ouro Minas.

O Clube de Benefícios tem como objetivo viabilizar a compra de produtos e serviços por preços e condições exclusivas aos sócios da APM. Antes de realizar qualquer aquisição, vale consultar suas ofertas, pois são bem mais atrativas do que as do mercado.

A Associação Paulista de Medicina trabalha para sempre aumentar as vantagens proporcionadas ao médico. "Outras ações estão em fase de lançamento. Semanalmente estão no ar, via web, as promoções que o Clube lança", salienta o diretor de Marketing da APM, Nicolau D´Amico Filho.

MAIS INFORMAÇÕES:
www.apm.org.br/clubedebeneficios
Central de Relacionamento:
(11) 3188-4329 / 4370, de segunda a sexta-feira, das 8h às 20h

**Sob supervisão de Camila Kaseker*

NOVAS OPÇÕES DE FÉRIAS

Rede Nacional-inn:
Araxá, Barretos, Campinas, Limeira, Poços de Caldas, Recife, Ribeirão Preto, Santa Rita do Passa Quatro, São Paulo e Sorocaba.
www.nacional-inn.com.br

Vilage-inn: Poços de Caldas.
Todos os associados que se hospedarem no Village-inn ganham convite cortesia para o parque Walter Word.
www.vilageinn.com.br e www.walterworld.com.br

Golden Park: Poços de Caldas, Salvador e Rio de Janeiro.

BILHETERIA.COM DÁ DESCONTOS SEM FILAS

A parceria com a empresa Bilheteria.com é outra novidade da APM, pela qual os membros do Clube de Benefícios têm direito a descontos especiais para espetáculos de teatro, cinema, shows, parques, entre outros.

O valor economizado varia de acordo com o evento, podendo chegar a mais de 50% do preço original. Um ingresso para a peça "TPM – Terapia para mulheres", por exemplo, normalmente custaria R$ 40, e o associado pode comprá-lo por R$ 20.

Também há pacotes especiais, com viagens e passeios para outras cidades. Vale destacar que as compras na Bilheteria.com são feitas rapidamente e sem complicação.

Para consultar essas condições exclusivas, acesse www.bilheteria.com/apm ou ligue para a Central de Relacionamento da APM: (11) 3188-4329 / 4370.

O Clube está cheio de novidades para você!

Quanto mais você participa, mais você ganha. Somente associados devidamente cadastrados têm acesso aos descontos e às promoções especiais do Clube de Benefícios APM.

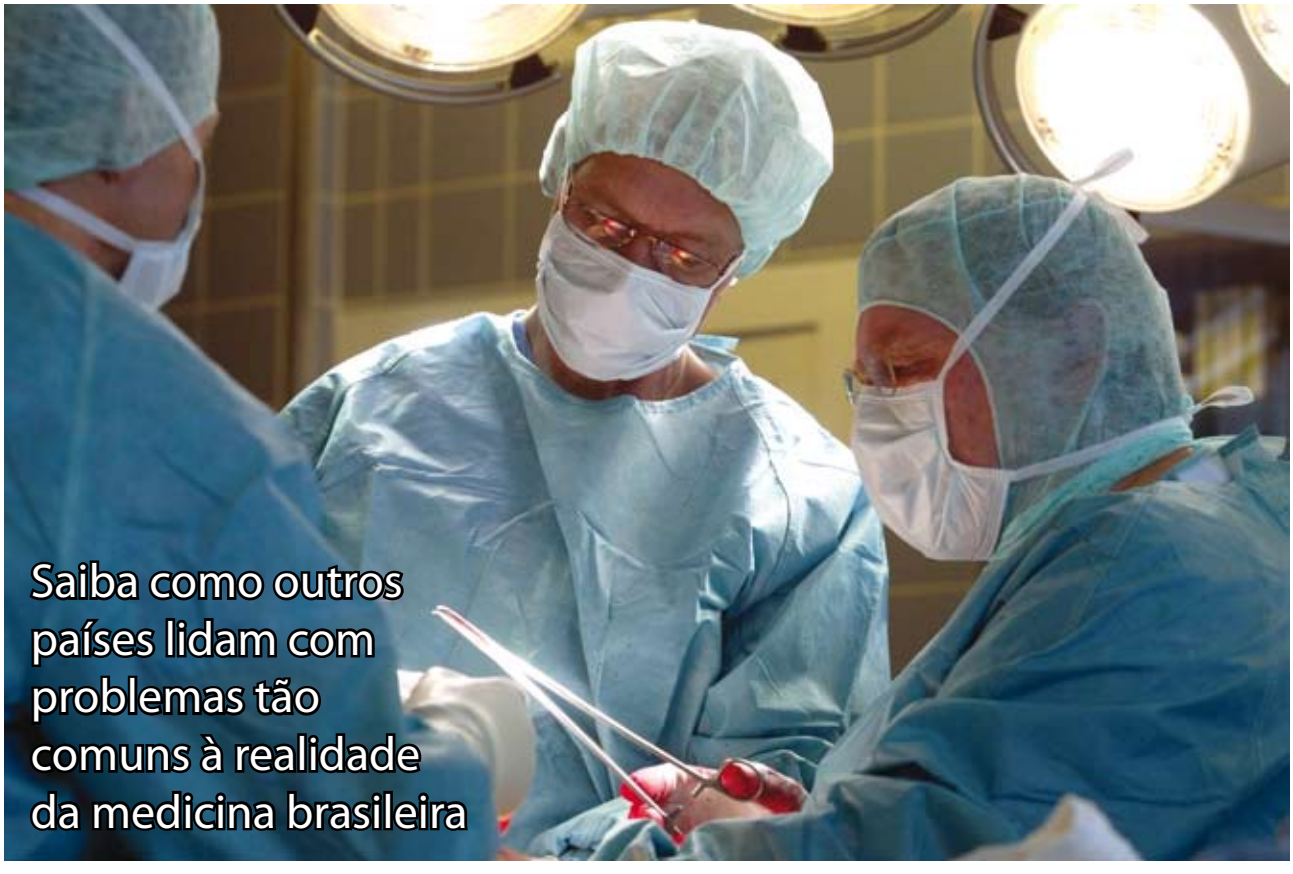
- Software de Gestão personalizado para sua clínica e de acordo com a sua especialidade
- Automóveis mais baratos para você
- Seguros e planos de saúde
- Cursos de francês, pintura, desenho e piano
- Descontos em hotéis e viagens
- Eletroeletrônicos e eletrodomésticos
- Instrumentos de trabalho
- Instrumentos musicais
- Bebidas e restaurantes
- Imóveis
- Joias e muito mais

Faça o dowloand do software agora mesmo e tenha todas essas vantagens em um só clique!

Mais informações:
Central de Relacionamento: **(11) 3188-4329** ou **3188-4370**
de segunda a sexta, das 8h às 20h
Email: **clubedebeneficios@apm.org.br**

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA
1930

CONCENTRAÇÃO DE MÉDIC
CONTINUADA SÃO PREOCU



Saiba como outros países lidam com problemas tão comuns à realidade da medicina brasileira

BRUNA CENÇO

Nesta última reportagem sobre a medicina em outros países, a Revista da APM traz um apanhado a respeito de dois grandes problemas brasileiros: concentração de profissionais em grandes centros e a necessidade de educação médica permanente. Segundo estudo recente, o número de médicos é a segunda variável mais importante para explicar a mortalidade prematura (antes dos 70 anos). Um aumento de 10% no número de médicos, onde este é insuficiente, pode significar diminuição de quase 4% nessas mortes para mulheres e 3% para homens.

Entre os fatores que contribuem para a má distribuição de médicos estão o tamanho da população e o desenvolvimento econômico da região, o que interfere no ambiente profissional e na vida social. No Brasil, o problema é conhecido. Segundo o Conselho Federal de Medicina, a região Sudeste concentra 42% da população do país e 55% dos médicos. Enquanto na cidade de São Paulo a média é um médico para 239 habitantes (número superior à de países que possuem altos índices de desenvolvimento humano, como Bélgica e Suíça), em outras localidades, os percentuais são comparáveis aos africanos, com um médico para cada grupo de 8.944 habitantes no Amazonas e um para cada 10.306 em Roraima.

"Não é preciso ir longe para verificar os problemas de concentração de médicos. É difícil encontrar profissionais que queiram ir para o interior do Estado ou mesmo para a periferia de São Paulo", comenta o presidente da Associação Paulista de Medicina (APM), Jorge Carlos Machado Curi. "Daí a importância de soluções eficientes e definitivas, como a criação da carreira de Estado, com progressão e mobilidade ao longo do tempo, entre outras garantias".

No Estado de São Paulo, a média de médicos é próxima à dos Estados Unidos, ambos com cerca de 410 habitantes por profissional. Lá, a

COS E EDUCAÇÃO PAÇÕES MUNDIAIS

desigualdade também é visível, enquanto 17% da população vivem em áreas não-metropolitanas, somente 9% dos médicos estão nesses locais e cerca de 50% das cidades americanas não tinham obstetra ou ginecologista para cuidado direto em 2004.

A densidade de médicos em Praga, na República Tcheca, é quase o dobro da encontrada no restante do país, problema similar ao da França, onde, apesar de em menor nível, a diferença entre concentração de médicos em Paris e na região sul é gritante.

Ações governamentais são importantes para resolver o problema. Por ter o sistema de saúde prioritariamente público, na França, a distribuição da maioria dos médicos leva em conta a necessidade daquele especialista em regiões específicas. A mesma regra vale para as vagas de residência, abertas conforme a necessidade social de cada especialidade, sendo que, na maioria dos países, verifica-se uma necessidade especial de clínicos gerais.

O Japão é um dos que mais sofrem com a má distribuição de médicos. Uma das causas alegadas para o problema são os fortes limites para a admissão de estudantes de medicina no país, culminando em um número baixo de profissionais. Entretanto, a admissão de médicos estrangeiros, comum no Canadá, por exemplo, não é vista como uma boa escolha, pois os profissionais não se preparam adequadamente para as características do país anfitrião.

A situação se torna ainda pior quando não há escolas próprias de medicina, como acontece em Cabo Verde, cuja média de médicos é de 0,6 por mil habitantes. Um curso de medicina chegou a ser estudado, porém, devido aos elevados custos da formação, a Universidade de Cabo Verde decidiu oferecer apenas Enfermaria e Radiologia, por exemplo.

Ao mesmo tempo em que a cultura de medicina chamada tradicional, com uso de ervas e afins, continua forte, a falta de uma escola de medicina faz com que os futuros médicos de Cabo Verde cursem universidades em outros países, em especial Cuba, mas também Brasil, Venezuela e Bolívia. Segundo analistas, o grande problema desse sistema é que o estudo não está voltado para as características epidemiológicas específicas, que variam de acordo com a região do globo. Além disso, segundo a Ordem dos Médicos de Cabo Verde, existem nove diferentes modelos de formação nas universidades onde estudam os caboverdianos.

A fim de minimizar os problemas, o governo passou a estudar novas propostas, como implantação de estágio obrigatório – por meio de parceria com as universidades portuguesas – em países africanos ou especialização indispensável em Cabo Verde para todos os seus cidadãos formados em medicina em outros países. Essa alternativa, contemplada, por exemplo, pelo curso de especialização promovido pela Associação Médica Brasileira (AMB) e pela APM em setembro (veja mais na página 44), serve também como estímulo para a fixação dos profissionais no país.

Os diferentes modelos envolvem o tipo de ensino, o tempo necessário para a graduação, residência obrigatória, entre outros fatores. Um exemplo são as universidades de Austrália e Estados Unidos. Enquanto na primeira o estudante que conclui o equivalente ao nosso ensino médio pode se graduar médico em quatro anos de estudo integral, um aluno na mesma situação nos EUA precisa fazer quatro anos do chamado college e mais quatro de faculdade de medicina para, então, se formar médico e poder cursar a residência ou especialização.

Outro ponto importante, em especial nas universidades europeias, é a educação continuada e a intensa troca de experiências, facilitada pela pequena distância entre as nações. No Brasil, um modelo de capaci-

Um bom curso de medicina depende de condições mínimas para o ensino teórico e prático

Divulgação

tação por intercâmbio de conhecimento foi implantado há dois anos. Iniciativa das Santas Casas e Secretaria de Saúde do Estado, com apoio da APM, o Educasus promove educação continuada para funcionários e médicos de hospitais beneficentes por meio de webconferências. De outubro de 2008 a junho de 2009, o programa teve 87 transmissões com 3701 participantes online e detectou acessos semanais de internautas de países do continente europeu e africano, que podem ver as aulas, disponíveis pela internet. Além disso, as entidades médicas como um todo têm procurado oferecer cada vez mais opções de atualização à distância para os médicos brasileiros.

Segundo rankings internacionais, as melhores universidades estão nos Estados Unidos, Europa, Austrália e Japão. Para fazer um bom curso de medicina, um dos pontos principais é a oferta de condições mínimas para o ensino teórico e prático e a aprendizagem, o que torna imprescindível o financiamento adequado. No topo dessa lista, tanto na área de pesquisa quanto na de tratamento, a Universidade de Harvard, dos Estados Unidos, contou, em 2008, com um orçamento de mais US$ 500 milhões. Segundo o presidente da Associação Médica Brasileira, José Luiz Gomes do Amaral, o Brasil possui bons exemplos de ensino, mas peca pela heterogeneidade. "Aqui, temos tanto experiências bem sucedidas, com escolas comparáveis a de países com alto nível de desenvolvimento, quanto aquelas fracas. São ilhas de excelência e oceanos de miséria."

Segundo rankings internacionais, as melhores universidades estão nos Estados Unidos, Europa, Austrália e Japão

Segundo Amaral, para melhorar o cenário do país, além de investimentos, é importante intensificar as ações de fiscalização, como tem sido feito, "mesmo que de forma superficial", com o trabalho da comissão de especialistas do Ministério da Educação.

Outra medida importante é a avaliação do egresso. "A prova de habilitação é um sistema usado em muitos países. É importante ressaltar que essa avaliação não seria uma sentença de morte. O aspirante a médico que não passar no exame pode se preparar e prestar de novo", avalia o presidente da AMB. Nesse contexto, a avaliação ao longo do curso, com consequências para os alunos e as instituições, seguida do exame final, é tida como o modelo ideal. ■

O MÉDICO TAMBÉM PRECISA CUIDAR DE SI

Para Michael Myers e Derek Puddester, adotar a resiliência é fundamental no combate ao estresse da profissão

BRUNA CENÇO

A habilidade de lidar com os problemas e o sofrimento, resumida no conceito de resiliência, é tema desta entrevista com os canadenses Michael Myers e Derek Puddester. O primeiro é psiquiatra e há 40 anos estuda o comportamento de médicos e estudantes, conhecendo inúmeros casos de doenças mentais e depressão na classe médica. Já Puddester é autor do documentário "Carpe Diem", em que estudantes de medicina, residentes e médicos experientes relatam histórias misturando o amor pela profissão e situações dolorosas. Além disso, liderou a construção do site www.ePhysicianHealth.com, que ajuda esse público a se tornar mais resiliente. Os dois participaram, em agosto, do Seminário Internacional de Resiliência Médica, promovido no Brasil pela Associação Médica Brasileira, com o apoio da Associação Médica Mundial e da Associação Médica de Brasília.

O que é resiliência e como esse conceito pode ser aplicado aos médicos?

Myers: O conceito de resiliência remete diretamente a regeneração e renovação, mais fáceis de conseguir quando se tem esperança e um propósito de vida. Para o médico, que vive sujeito ao estresse, esse atributo é extremamente importante.

Puddester: A medicina nos proporciona uma proximidade grande com o sofrimento humano, que pode nos afetar de forma direta ou indireta, particularmente se há limites no que podemos fazer para ajudar nossos pacientes. Resiliência, portanto, é a habilidade de voltar à forma original perante os desafios, administrando e processando experiências, aprendendo com elas e tendo melhor qualidade de vida.

Quais são os principais fatores envolvidos na doença ou no estresse do médico?

Puddester: Alguns problemas são próprios da vida do médico, como a sensação de controle e a dificuldade de buscar e aceitar apoio. Mas existem ainda as questões comuns a toda a população, como estresse com a própria saúde, educação dos filhos, cuidado com os pais, casamento, construção e manutenção de uma carreira, tudo isso aliado às limitações de nosso sistema de saúde.

A que isso pode levar?

Myers: As consequências mais simples são dores de cabeça, nas costas e problemas de estômago, todas causadas pelo estresse. Em estágios mais avançados, o médico apela para o consumo do álcool, em seguida de drogas. Por fim, em certos casos, há o suicídio. Nos Estados Unidos, de 300 a 400 médicos cometem suicídio a cada ano.

A falta de resiliência do médico prejudica seus pacientes?

Puddester: Médicos saudáveis

Fotos: Arquivos pessoais

Michael Myers

Derek Puddester

são mais eficientes, cometem menos erros, trabalham de forma mais harmoniosa com outros profissionais de saúde e são melhores professores e mentores. Por estarem mais focados na prevenção de doenças e na promoção da saúde, são modelo de comportamento saudável e ajudam pacientes e comunidades a desenvolver a própria resiliência.

Myers: Se o médico está doente, deprimido, não vai conseguir se concentrar no paciente e tratá-lo corretamente, já que ele mesmo se sente mal. O importante, porém, é enfatizar que nesses casos ele pode procurar ajuda e readquirir a resiliência, por meio de terapia ou mesmo de medicação. Quando o médico estiver bem, pode voltar a trabalhar normalmente.

Trata-se de um desafio global?

Puddester: De forma alguma. Ao contrário, os seres humanos são incrivelmente resilientes. Nós nos desdobramos para encontrar beleza e força nos mais desafiadores e inóspitos ambientes ao redor do mundo. Resiliência é parte da nossa natureza. Apesar disso, muitos têm uma vulnerabilidade que pode exauri-la ou limitá-la. Nenhum de nós pode continuar trabalhando em inóspitos ou insustentáveis ambientes para sempre. É necessário que sejamos práticos, realísticos e concretos para desenhar e implantar estratégias que promovam resiliência e ajudem o médico doente, desamparado ou relegado a voltar a clinicar.

Como identificar aqueles que precisam de ajuda?

Myers: É preciso prestar atenção em qualquer pessoa que não esteja se sentindo bem. Quando esta situação permanecer por cerca de três semanas, converse com o colega e, se descobrir que está com problemas, alto grau de ansiedade, usando drogas, o oriente a procurar ajuda, especialmente a de um médico.

Puddester: Dentro de uma comunidade de profissionais de saúde, é até mais fácil identificar os sinais de doença para, então, abordar o colega. Mesmo assim, todos os médicos precisam de um médico pessoal e deveriam vê-lo pelo menos duas vezes por ano. A profissão médica pode ser uma armadilha para a própria saúde e os médicos pessoais podem nos ajudar a tomar conta de nós mesmos de forma apropriada.

Existe um perfil de médico mais suscetível ao estresse?

Puddester: O estresse é particularmente alto em períodos críticos de transição no ciclo de vida do médico, como na entrada na escola de medicina, mudança de estudante para residente, início de atendimento, meio de carreira e aposentadoria. O trabalho em ambientes remotos, rurais e mal atendidos é mais comumente associado com estresse acumulado. Podemos incluir nessa lista centros altamente urbanos e peculiaridades como o tratamento do HIV, cuidados paliativos e oncologia. Um dado interessante é que a geração mais nova está muito mais consciente da necessidade de proteger sua própria saúde e a de suas famílias.

Myers: Percebo que mulheres entram em depressão mais frequentemente do que homens, sejam médicas ou não. Entretanto, quando se fala em alcoolismo e drogas, há mais médicos homens do que mulheres. Não há, porém, uma explicação comprovada para o fato.

Há alguma preocupação especial quando se trata de médicos?

Myers: Médicos são, habitualmente, mais difíceis de procurar ajuda. Por isso, é necessário encorajá-los a se tratar, especialmente os homens, que são menos afeitos a aceitar que estão doentes.

Puddester: Uma mostra desse problema é que dificilmente possuímos um médico de família. Refiro-me a uma verdadeira relação, não simplesmente pedir para um amigo prescrever uma receita. Além disso, médicos podem ser dominantes, passivos ou mesmo inseguros na posição de pacientes. Do outro lado, o médico-atendente pode não se sentir confortável consultando um colega, falando a respeito dos aspectos fundamentais da saúde ou confrontando um médico-paciente em comportamentos inapropriados de cuidado pessoal.

O que pode ser feito para prevenir ou diminuir os riscos do estresse e de doenças relacionadas?

Myers: O primeiro passo é ter certeza de que há ajuda disponível para cuidar dos médicos. Esse é um estigma de toda a sociedade, que não cuida de médicos, especialmente em relação a doenças mentais. Além disso, é necessário ter certeza de que o médico não está trabalhando demais. A jornada excessiva diminui o tempo para relaxar e aumenta a chance de ficarmos doentes.

Puddester: Há inúmeras soluções, como ajudar o médico a ter expectativas razoáveis e saudáveis a respeito dele mesmo e dos outros e cultivar um bom estilo de vida. Isso significa se alimentar de forma saudável, construir uma cultura de bem-estar físico dentro de grupos médicos, aprimorar habilidades de resiliência e assim por diante. Instituições como universidades e hospitais podem implantar políticas que influenciem a cultura da qualidade de vida de internos e médicos. O ato de cuidar é mais fácil de ser transmitido em grupos do que individualmente. Essas ações são essenciais para aprendermos a trabalhar juntos com o genuíno espírito de coleguismo, compaixão, profissionalismo e excelência. ■

WTC Convention Center: o Centro de Convenções mais indicado para o seu congresso médico

Conheça o Centro de Convenções do WTC

São 5 andares e cerca de 11.000 m^2 divididos em 52 espaços flexíveis. Conheça também o WTC Golden Hall, uma arena multiuso integrada ao Centro de Convenções com 3150m^2 e 15m de pé direito.

No WTC Convention Center você encontra:

- **WTC Ballroom**, com 1200m^2 e 560 m^2 de foyer, acomodando até 1200 pessoas;
- **WTC Teatro**, auditório com 540 lugares fixos, palco, 2 camarins e uma tela de cinema (12x5m);
- **Salas de apoio** no mesmo andar que a sala principal de eventos; 12 elevadores sociais e 2 de carga modelo "Jumbão";
- **Rede hoteleira** com mais de 3000 apartamentos ao redor, incluindo o Sheraton São Paulo WTC Hotel integrado ao Centro de Convenções;
- **2000 vagas** de estacionamento.

Agenda uma visita com a Gerente de Congressos Médicos do WTC

Claudia Cardillo
claudia.cardillo@sheratonsaopaulowtc.com.br

Av. das Nações Unidas, 12.551
Tel +11 3055-8000
www.wtcconventioncenter.com.br

CABO VERDE RECEBE CURSO DE ATUALIZAÇÃO

País foi o primeiro da Comunidade Médica de Língua Portuguesa a ter o conteúdo do treinamento criado no Brasil

GIOVANNA RODRIGUES

O Curso de Atualização sobre Emergências Médicas, fruto da parceria entre a Associação Paulista de Medicina (APM), a Associação Médica Brasileira (AMB), o Conselho Federal de Medicina, as Sociedades de Especialidade e a Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, foi ministrado a cerca de 30 médicos de Cabo Verde nos dias 20 e 21 de setembro. Os objetivos foram atualizar os profissionais cabo-verdianos que atuam na área de Emergência e formar instrutores para replicar o treinamento em outros países de língua portuguesa da região.

"É muito interessante poder trocar experiências com os médicos de Cabo Verde, que ainda não possui uma faculdade de Medicina. Alguns profissionais de lá costumam estudar e se atualizar no Brasil, por isso estão familiarizados com nossos currículos", diz o coordenador do Programa de Educação Médica Continuada da AMB e diretor adjunto de Comunicação da APM, Leonardo da Silva.

Realizada durante o Congresso Médico da Ordem dos Médicos de Cabo Verde, a capacitação foi composta por um módulo online (acessível a todos em www.universidademanole.com.br/amb) e aulas presenciais dos médicos Luiza Helena Degane Costa e Luiz Fernando dos Reis Falcão e práticas sobre sistemas de urgência, avaliação inicial do politraumatizado, vias aéreas, ventilação mecânica, choque, traumas, entre outros temas.

Grupo de profissionais participantes da iniciativa

Luiza Costa e Luiz Falcão

José Luiz Gomes do Amaral, presidente da AMB e da Comunidade Médica de Língua Portuguesa – CMLP (http://cmedlp.org/), explica que o treinamento foi oferecido pelo Centro de Formação Médica Especializada da CMLP, localizado em Cabo Verde, pelo fato de o país ser equidistante de Portugal e Brasil. "Esta foi uma excelente maneira de inaugurar o centro, já que os profissionais cabo-verdianos precisam muito de formação especializada", acrescenta.

De acordo com a Ordem dos Médicos de Cabo Verde, em maio de 2005 havia 299 inscritos na entidade, dos quais 53% eram do sexo masculino e 43% tinham entre 40 e 59 anos. Em relação ao país de formação, 44% haviam estudado em Cuba, 20% em Portugal, 13% na Rússia e 10% no Brasil.

Do total de médicos, 78% exerciam atividade clínica. Entre os ativos, 68% eram clínicos gerais, 6% ginecologistas, 4% cirurgiões, 4% pediatras e 3% oftalmologistas. Considerando o local de trabalho dos profissionais em exercício, 40% estavam na capital e apenas 21% atuavam em pontos periféricos. A população residente no país é estimada em 434 mil habitantes.

O treinamento faz parte das iniciativas da Comunidade para a troca de informações e experiências entre os médicos. Criada em 2005, a entidade congrega as representações médicas de Angola, Brasil, Cabo Verde, Moçambique e Portugal, além das de São Tomé e Príncipe e Guiné-Bissau, que são observadores.

Conforme adiantam Silva e Amaral, Angola e Moçambique também devem receber o Curso de Emergências Médicas em breve. "Já temos médicos inscritos no módulo online do treinamento nos dois países. A parte presencial em Angola ocorrerá no próximo ano, provavelmente junto com o V Congresso da CMLP, e a de Moçambique está em estudo", informa o presidente da Comunidade e da AMB.

Além disso, um curso sobre Saúde da Família e o segundo módulo sobre Emergências Médicas já estão com os temas escolhidos e em fase de planejamento, devendo ser aplicados no Brasil e possivelmente em outros países da CMLP em 2011. ■

Festas de fim de ano inesquecíveis
e bem perto de você: **no Sofitel Guarujá Jequitimar.**

O Sofitel Guarujá Jequitimar preparou uma programação especial para este fim de ano: uma festa completa, com muita alegria e a alta gastronomia Sofitel em um menu preparado pelo chef Marc Le Cornec. Muita diversão para as crianças e atividades para toda a família. Venha viver o melhor do Natal e do Ano-Novo no Sofitel Guarujá Jequitimar.

Saiba mais e consulte a disponibilidade em nosso departamento de reservas.

Celebrate is Magnifique

SOFITEL
LUXURY HOTELS

GUARUJÁ JEQUITIMAR

Reservas e informações: 13 2104 2000
www.sofitel.com.br

GÊNERO E SAÚDE

A 4ª Conferência Mundial de Mulheres em Pequim, em 1995, resultou na Plataforma Pequim para Ação, na qual havia o comprometimento de colocar em foco uma perspectiva de gênero em todas as atividades das Nações Unidas e desenvolver iniciativas sensíveis ao gênero para a saúde feminina. Mais recentemente, os objetivos de desenvolvimento do Milênio são promover igualdade de gênero e capacitação das mulheres.

Usar uma perspectiva de gênero na saúde envolve três princípios: diferença biológica entre homens e mulheres; aspectos sociais e culturais que influenciam papéis e regras de gênero; e relação de poder entre homem e mulher que determina acesso e controle sobre os recursos.

Osmar Bustos

Marilene Rezende Melo

Tem sido bem documentado que incorporar uma perspectiva de gênero nos cuidados da saúde e desenvolvimento de políticas melhora a saúde tanto de homens como de mulheres. Saúde é um direito humano básico. Apesar de muitos bons trabalhos científicos desde a Plataforma de Pequim, a maior parte dos médicos clínicos ainda não compreende o conceito de focar o gênero e sua influência positiva na saúde de todos.

A Associação Mundial de Mulheres Médicas, fundada em 1919, em Nova York, congrega 70 países, sendo sua filiada a Associação Brasileira de Mulheres Médicas, criada em 1960, no Rio de Janeiro.

A diferença de gênero tem um papel muito significativo no diferencial do impacto da doença em homens e mulheres. Como mulheres médicas que vemos esta tragédia humana no trabalho do dia a dia, sentimos um forte senso de dever e responsabilidade em valorizar aspectos de gênero na saúde.

Não se trata somente de um eufemismo para assuntos de mulher, porque os homens podem estar também em situação desvantajosa nos seus assuntos de gênero. O foco conduz à melhora dos princípios fundamentais da sociedade em tornar homens e mulheres iguais. Muito mais do que incluir biologia, soma fatores culturais e sociais que afetam relações de poder entre homens e mulheres, capazes de promover ou piorar a saúde. O resultado imediato será a influência na prática clínica e políticas de desenvolvimento da saúde.

Nossas atitudes influenciam a maneira como tratamos um ao outro e nos comunicamos entre nós. Uma vez estando conscientes do tema gênero como médicos, poderemos reexaminar nossas atitudes e desenvolver habilidades e conhecimentos para ter certeza de que igualdade e equilíbrio de gênero são alcançados nos cuidados de saúde.

A maneira como o poder é distribuído na maioria dos países significa que as mulheres têm menos acesso e menos controle sobre os recursos para proteger sua própria saúde e é menos provável que sejam envolvidas em tomadas de decisão afins. Por outro lado, são mais responsáveis pelos cuidados da saúde dos membros da família e de outros.

O sistema de saúde, assim com a sociedade como um todo, tende a

Arquivo pessoal

Anna Maria Martits

fazer estereótipos de homens e mulheres baseados em papéis e atitudes tradicionais e antigas. Isso afeta a saúde das mulheres da seguinte maneira: focando apenas a saúde reprodutiva; ignorando mulheres em acesso a outros recursos e decisões; tratando mulheres da mesma maneira que homens quando não é apropriado; tratando mulheres de maneira diferente que homens quando não é apropriado.

A falta de foco no gênero afeta também os homens, ignorando os efeitos do significado social da masculinidade na saúde masculina, que resulta em menor procura dos homens pelos serviços de saúde; e ignorando pesquisa e prática na saúde emocional do homem. Na depressão, por exemplo, os sintomas são diferentes dos da mulher.

Em apresentação da Dra. Sabine H. Daebritz, na Alemanha, em julho deste ano, foi evidenciado que as moléstias cardiovasculares já são cinco vezes mais frequentemente causa de morte em mulheres do que câncer de mama. A tendência está crescendo e existem diferenças de gênero específicas em diagnóstico e terapia. Por outro lado, as mulheres são subrrepresentadas em todos os estudos clínicos para o tratamento de moléstias cardiovasculares. Assim mesmo, as atuais diretrizes de tratamento são baseadas nesses estudos. Portanto, é uma incógnita o quanto esses tratamentos são baseados mesmo em evidências. Além disso, menos mulheres do que homens são tratadas de acordo com as atuais diretrizes. Daí se conclui que a compreensão das diferenças em moléstias cardiovasculares e prevalência em mulheres tem que aumentar no público e na mente dos médicos para melhorar prevenção, diagnóstico e terapia em mulheres.

A percepção das diferenças de gênero na saúde e nos cuidados da saúde nos conduzirá a sermos melhores médicos. ■

MARILENE REZENDE MELO é presidente da Associação Brasileira de Mulheres Médicas e
ANNA MARIA MARTITS é diretora de Assuntos Internacionais da mesma entidade

NOVEMBRO

Comitê Multidisciplinar de Psicologia Médica
06/11 – sábado – 09h00 às 13h00
4ª Jornada de Psicologia Médica – Contribuições da Psicologia Médica

Departamento de Medicina do Trabalho
08/11 – segunda – 20h00 às 22h00
Reunião Científica de Medicina do Trabalho
Tema: LER/DORT
Palestrante: Dr. Antônio Carlos Novaes

Departamento de Medicina de Família e Comunidade – Médico Jovem
09/11 – terça – 19h30 às 21h30
Tema: Menina de 15 anos com mancha na perna e febre

Departamento de Cirurgia de Cabeça e Pescoço
10/11 – quarta – 20h00 às 22h00
Doenças Congênitas

Departamento de Perícias Médicas
10/11 – quarta – 20h00 às 22h00
Fundamentos Jurídicos de Perícias Médicas

Departamento de Medicina de Família e Comunidade
16/11 – terça – 19h30 às 21h30
Tema: Espiritualidade

Departamento de Nutrologia
18/11 – quinta – 20h00 às 22h00
Módulo: Nutrologia e Obesidade

Departamento de Patologia Clínica
25/11 – quinta – 13h00 às 22h00
Atualizações em Residência Bacteriana

Associação Brasileira de Mulheres Médicas
25/11 – quinta – às 20h00
Mesa Redonda de Dermatologia e Cirurgia Plástica
Estética: Mitos, Realidade e Legalidade

Departamento de Medicina Física e Reabilitação
27/11 – sábado – 8h00 às 16h00
Aspectos Gerenciais e Jurídicos da Carreira Médica e Reabilitação

OBSERVAÇÕES:

1. Os associados, estudantes, residentes e outros profissionais deverão apresentar comprovante de categoria na Secretaria do Evento, a cada participação em reuniões e/ou cursos.
2. **Favor confirmar a realização do Evento antes de realizar sua inscrição.**
3. **As programações estão sujeitas a alterações.**

INSCRIÇÕES ONLINE:

Site www.apm.org.br
Eventos APM

INSCRIÇÕES/LOCAL:

Associação Paulista de Medicina
Av. Brigadeiro Luís Antônio, 278
São Paulo/SP
Tel: (11) 3188-4281

Departamento de Eventos
E-mail: inscricoes@apm.org.br

ESTACIONAMENTOS:

Rua Francisca Miquelina, 67
(exclusivo aos sócios da APM)
Rua Genebra, 296
(Astra Park – 25% de desconto)
Av. Brig. Luís Antonio, 436
(Paramount – 20% de desconto)

PROF. DR. ÁLVARO NAGIB ATALLAH
Diretor Científico

PROF. DR. PAULO PÊGO FERNANDES
Diretor Científico Adjunto

ZERO11

Unimed Paulistana

O melhor plano de saúde é viver.
O segundo melhor é Unimed.

Temos 1,5 milhão de clientes e continuamos crescendo. Para atendê-los ainda melhor, precisamos de mais médicos.

Se você é médico de especialidades clínicas, venha fazer parte da Unimed.

A Unimed Paulistana não para de crescer, e isto é uma ótima oportunidade para médicos que querem aumentar o número de pacientes no consultório. A Unimed é um plano de saúde diferente porque é feita e administrada por médicos, ou seja, ser um cooperado Unimed significa ser sócio do maior plano de saúde do Brasil.

Preencha o cadastro para cooperativação no site:
www.unimedpaulistana.com.br/maismedicos

ANS - nº 30133-7

DEPARTAMENTO CULTURAL
ENTRADA FRANCA
Reservas de lugares: (11) 3188-4281
eventosculturais@apm.org.br

ESPAÇO SOCIOCULTURAL
www.apm.org.br
Agenda sujeita a alterações

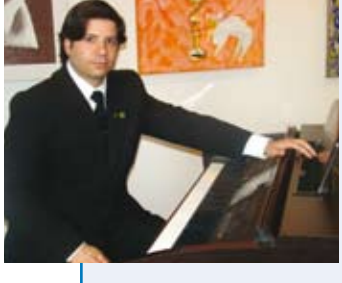
ESCOLA DE ARTES

Cursos para adultos e crianças com até 70% de desconto para associados e dependentes. Local: Sede Social da APM. Agende uma aula sem compromisso. Mais informações: (11) 3188.4304 ou pinacoteca@apm.org.br, com Luigi.

Aulas de Francês
Inscrições antecipadas:
(11) 5549-8811 - selma_vasconcellos@hotmail.com
Profa. Selma Vasconcellos.
Aulas em grupo: R$ 100,00 (associados) e R$ 200,00 (não associados)
Aulas individuais: R$ 250,00 (associados) e R$ 500,00 (não associados)

Desenho
Prof. Marcos Garrot. Contato pelo telefone:
(11) 2092-4861 / 9847 6717
Quintas ou sextas-feiras,
das 14h às 17h ou das 18h às 21h
R$ 110,00 (associados) e R$ 220,00 (não associados)

Divulgação

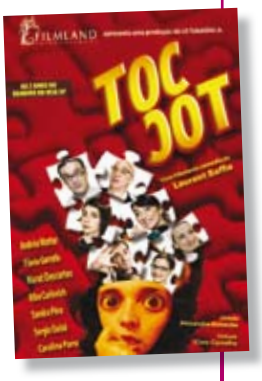


Piano Erudito e Popular
Aulas com agendamento pelos telefones: (11) 7159-5941 e 5566-4272, com Prof. Gilberto Gonçalves R$ 90,00 (associados) e R$ 270,00 (não associados)

Pintura / Desenho / Colagem
Profa. Cláudia Furlani. Contato pelo telefone:
(11) 3188-4304. Quartas-feiras,
14h às 17h ou 18h às 21h
R$ 110,00 (associados) e
R$ 220,00 (não associados)

TEATRO COM DESCONTO

TOC TOC
Gênero: Comédia



Você tem mania de lavar as mãos? Você tem sempre a impressão de que esqueceu algo? Você não consegue pisar em linhas no chão? Depois de cinco meses no Rio de Janeiro, a comédia TOC TOC retorna aos palcos paulistanos. Em cartaz desde 2008, o espetáculo já foi visto por mais de 80 mil pessoas em 200 apresentações. Escrita pelo francês Laurent Baffie, um dos principais nomes da comédia francesa da atualidade, a peça aborda os comportamento de portadores do Transtorno Obsessivo Compulsivo.

Direção: Alexandre Reinecke
Com: Andréa Mattar, Cinthya Falabella, Marat Descartes, Riba Cartovich, Sandra Pêra, Sergio Guizé e Carolina Parra
Onde: Teatro Gazeta (700 lugares) – Av. Paulista, 900
Tel: (11) 3253-4102
Horário: sextas 22h45, sábados 22h e domingos 20h
Temporada: Até 21 de novembro
Preço Normal: R$ 60,00 e R$ 70,00
Desconto de 20% para médicos associados e um acompanhante

CINE DEBATE

Projeção de filme com posterior análise.
Coordenação: Wimer Bottura Júnior, psiquiatra

19 de novembro, sexta-feira, às 19h
ÚLTIMO TANGO EM PARIS
FRA, Drama/1972
Direção: Bernardo Bertolucci. 123 min.
Atores: Marlon Brando, Maria Schneider, Maria Michi, Giovanna Galletti, Gitt Magrini
Sinopse: Obra-prima de Bertolucci que marcou época e escandalizou as plateias com a história de um homem sofrido que se entrega a uma paixão alucinada por uma jovem parisiense. Ela está prestes a se casar, mas não importa quanto tempo essa relação possa durar.
Debate: A associação da liberdade sexual com perda de controle dos instintos.

CHÁ COM CINEMA

Agradáveis tardes na APM: filme clássico, chá da tarde e música ao vivo. Para participar, doe um quilo de alimento não perecível, destinado a entidades filantrópicas. É necessário confirmar presença pelo telefone (11) 3188-4281.

11 de novembro
UM TIRO NO ESCURO (EUA)
Ano: 1964
Gênero: Comédia
Duração: 103 min.
Direção: Blake Edwards
Elenco: Peter Sellers, Elke Sommer, Herbert Lom, George Sanders, Tracy Reed, Graham Stark, Andre Maranne, Douglas Wilmer, Vanda Godsell, Maurice Kaufmann, Ann Lynn, David Lodge.
Sinopse: Na mansão de um milionário, um assassinato é cometido no meio da noite. Por engano, é enviado ao local o atrapalhado inspetor Clouseau, a fim de solucionar o mistério.

MÚSICA NOS HOSPITAIS

Realização da Associação Paulista de Medicina, em parceria com a sanofi-aventis, Ministério da Cultura e hospitais públicos de São Paulo e outros Estados. Programação completa: www.apm.org.br (espaço sociocultural).

Thaís Ribeiro

Orquestra do Limiar, sob a regência do maestro Samir Rahme
Programa: J. S. Bach, G. F. Handel, W. A. Mozart, Piazzola, entre outros

10/11/10, quarta-feira, 12h
Hospital Geral Vila Nova Cachoeirinha
Av. Deputado Emílio Carlos, 3.000
Vila Nova Cachoeirinha – São Paulo/SP
Saguão do térreo

17/11/10, quarta-feira, 12h
Santa Casa de Misericórdia de Santos
Av. Dr. Cláudio Luis da Costa, 50
Jabaquara – Santos/SP – Capela

ESPAÇO DO ASSOCIADO

Maria do Rosario Bani – Tenho uma empresa de prestação de serviços médicos com mais cinco sócios. Nossa área de atuação é medicina intensiva adulto e pediátrica. Minha dúvida é sobre a alíquota de Imposto de Renda (IR). Uso o índice de 32% ou de 8% sobre o faturamento?

A alíquota para clínicas médicas é de 32%. Para que possa ser usado o índice de 8%, a clínica precisaria de uma grande estrutura, que se equiparasse a de um hospital, sendo necessários diversos pré-requisitos, inclusive efetuar procedimentos invasivos.

Sergio Luis Marson – Posso registrar secretária (recepcionista) para atuar no consultório pelo período de 20 horas semanais?

Sim, a recepcionista pode trabalhar por 20 horas semanais, mas o piso salarial não poderá ser inferior a R$ 612,00 mensais.

Nazareno Barreto – Sou médico e contratei meus funcionários como pessoa física, pagando todos os seus direitos. Tenho também uma empresa que tem contrato com alguns planos de saúde. Sou obrigado a contratar meus funcionários na pessoa jurídica?

Não, está correto contratar pela pessoa física. A pessoa física tem um cadastro no INSS – o CEI (Cadastro Específico do INSS) – que é comparado ao CNPJ. Os direitos serão os mesmos tanto com PF como PJ.

Lin i Ter – Posso abrir uma empresa para prestar serviços médicos com uma pessoa que não seja médica como sócio? Quanto é a despesa inicial? Gostaria que passassem uma lista das despesas, incluindo os impostos mensais ou trimestrais para manutenção da empresa.

No caso de uma sociedade constituída por profissionais de categorias diferentes, a diferença para o recolhimento de impostos somente se dará no âmbito municipal. Neste caso, a empresa recolherá uma alíquota fixa com base no seu faturamento, que dependerá do município onde atua. Se a empresa for constituída por profissionais de mesma categoria, o ISS (Imposto sobre Serviços) passa a ser recolhido por um valor fixo trimestral de acordo com o número de profissionais que compõem o quadro societário. No âmbito federal, dependerá do tipo de enquadramento da empresa, que pode ser Lucro Real ou Presumido. Isso dependerá da necessidade e do perfil dos profissionais. Na maioria das vezes, o ideal é o lucro presumido. Neste caso, os impostos federais são os seguintes:

LUCRO PRESUMIDO:

- PIS: 0,65% do faturamento (mensal)
- COFINS: 3% do faturamento (mensal)
- Imposto de Renda: 4,8% do faturamento (apuração mensal e recolhimento trimestral)
- Contribuição Social: 2,88% do faturamento (apuração mensal e recolhimento trimestral)

LUCRO REAL:

- PIS: 1,65% do faturamento (mensal)
- COFINS: 7,6% do faturamento (mensal)
- IRPJ: 15% do faturamento (anual)
- Contribuição Social Sobre o Lucro: 9% do faturamento (anual)

Emilio Manetta Filho – Possuo uma empresa clínica que tem sua sede na cidade de São Paulo e presta serviços médicos tanto na capital quanto no ABC. Sempre emiti nota pagando o ISS para São Paulo. No entanto, no último mês, a prefeitura de São Bernardo do Campo me enviou uma notificação de multa por não ter feito a inscrição naquela cidade e pagamentos de ISS em atraso. Gostaria de um parecer sobre o caso.

Você pode recorrer desta multa, pois o ISS é devido somente na cidade onde se situa o estabelecimento.

INFORMAÇÕES
Fone: (11) 5575-7328
E-mail: agl@aglcontabilidade com.br

Consultoria: AGL Contabilidade, empresa parceira da Associação Paulista de Medicina

Salomão & Zoppi:
diagnósticos aprimorados através dos recentes estudos com o genoma humano

Exames de Biologia Molecular

Captura híbrida e genotipagem para HPV

Perfil de Agentes Infecciosos
(Candida albicans, Chlamydia trachomatis, Herpes simplex 1 e 2, Mycoplasma genitalium, Mycoplasma hominis, Neisseria gonorrhoeae, Treponema pallidum, Ureaplasma urealyticum)

Perfil de Avaliação de Risco de Osteoporose
(Receptor Vitamina D, Colágeno 1 a 1)

Perfil de Pílula
Avaliação de Risco de Trombose
(Fator V de Leiden, Mutação do Gene Protrombina e MTHFR)

Perfil de Reposição Hormonal
Avaliação de Risco de Osteoporose e Trombose *(Receptor Vitamina D, Colágeno 1 a 1, Fator V de Leiden, Mutação do Gene Protrombina e MTHFR)*

Teste E6-E7

Exames de Farmacogenética

Amplichip®CYP450

Pesquisa de mutação
KRAS, EGFR, UGT1A1, TS, TPMT

Exames de Genética Humana

Array-CGH
Triagem genômica completa

MLPA
Síndromes: DiGeorge *(Velocardiofacial)*, Williams, Prader-Willi/Algeman, Smith-Magenis, Cri-du-Chat *(Deleção 5p)*, Wolf-Hirschhorn *(Deleção 4p)* e regiões subteloméricas

Salomão & Zoppi: 29 anos praticando Medicina Diagnóstica de Confiança.

Responsável técnico perante o CREMESP: Dr. Paulo Zoppi - CRM 33.792

Unidade Paraíso:
R. Correia Dias, 48
(100m do Metrô Paraíso)

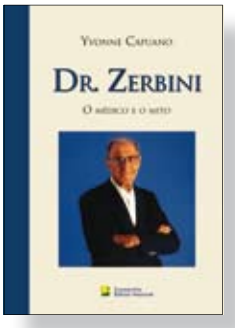
Unidade Moema:
R. Araguari, 552
(próx. Av. Santo Amaro)

Unidade Morumbi:
R. Algemesí, 76
(trav. R.José Ramon Urtiza)

SALOMÃO & ZOPPI
medicina diagnóstica

www.lsz.com.br
Central de Atendimento: **11 5576.7878**

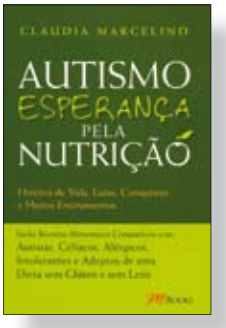
DR. ZERBINI – O MÉDICO E O MITO



A obra conta a trajetória de Euryclides de Jesus Zerbini, um dos pioneiros da cirurgia cardíaca em todo o mundo e grande nome da medicina brasileira. A autora realizou um minucioso trabalho de pesquisa sobre a vida de Zerbini, cujo resultado é uma biografia rica em detalhes e comprometida com a veracidade dos fatos.

Autora: Yvonne Capuano. Editora: Nacional. Formato: 17 x 23 cm, 128 páginas. Contato: www.ibep-nacional.com.br

AUTISMO – ESPERANÇA PELA NUTRIÇÃO



A história de vida e as conquistas de uma mãe que encontrou na Nutrição o caminho para melhorar a qualidade de vida e a saúde de seu filho, portador de autismo, são narradas neste livro, que inclui receitas desenvolvidas e testadas com resultados surpreendentes no tratamento da doença.

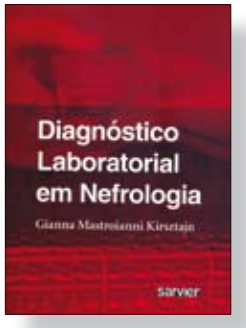
Autora: Claudia Marcelino. Editora: M. Books. Formato: 17 x 24 cm, 296 páginas. Contato: www.mbooks.com.br

MANUAL DE HIPERTENSÃO – ENTRE A EVIDÊNCIA E A PRÁTICA CLÍNICA

A obra busca analisar os aspectos fixos da hipertensão arterial sistêmica, tais como sexo, idade e etnia, aliados aos fatores ambientais, de modo a oferecer um panorama da doença. É importante no sentido de potencializar esforços na atenção primária, contribuindo assim para a redução dos custos da assistência hospitalar e um melhor nível de saúde da população.

Organizadores: Antonio Carlos Pereira Barretto e Juliano Novaes Cardoso. Editora: Casa Leitura Médica. Formato: 14 x 21 cm, 164 páginas. Contato: casalm@casalm.com.br

DIAGNÓSTICO LABORATORIAL EM NEFROLOGIA



O livro reúne capítulos feitos por diversos profissionais de destaque no Brasil sobre doenças renais e a compilação dos exames que podem ser utilizados visando sua mais adequada investigação laboratorial. A apresentação é feita de forma clara e didática, tornando fácil a localização das respostas procuradas A obra também trata a delicada relação de codependência entre o médico e a moderna medicina laboratorial.

Organizadora: Gianna Mastroianni Kirsztajn. Editora: Sarvier. Formato: 21 x 28 cm, 389 páginas. Contato: sarvier@uol.com.br

Acabe com a dor de cabeça na hora de imprimir as imagens médicas!

Chega de desperdiçar tempo e dinheiro gerenciando compra de cartucho de tinta, toner ou papel para vídeo printer.

- Impressão com Cera Sólida
- Ecologicamente correta
- Sem cartucho
- 90% menos resíduos
- Cores vibrantes
- Alta resolução
- Baixo custo
- Software e serviços inclusos
- Pagamento mensal

cores ecológicas

HAL Informática — Comemorando 20 anos de Sucesso

xerox Revenda Silver

xerox Assistência Técnica Member

www.sowit.com.br

Sow IT

PAULISTA MEDICINA

Antigos alunos da Escola Paulista de Medicina, nossa história continua...

www.fapunifesp.edu.br/associacao

ARQUITETURA ESPECIALIZADA NA ÁREA DE SAÚDE

- Aprovação legal
- Acompanhamento e/ou execução de obra
- Assessoria técnica
- Interiores

PROJETO PARA HOSPITAIS CLÍNICAS E CONSULTÓRIOS

C+A ARQUITETURA E INTERIORES

FONE - 3085-2814

www.caarquitetura.com.br

VIGILÂNCIA SANITÁRIA

* Projetos Arq. Hosp. / LTA
* Treinamentos / BPF / SGQ
* Lic. de Funcionamento

Vigilância Sanitária / AFE

(011) 2971-3621

contato@ctvisa.com.br

RD CONSULTORIA — Soluções de Qualidade

Acreditação: ONA, PALC, DICQ, ISO, PNQ, PNGQ e CQH

Treinamento: Atendimento, Faturamento e Qualidade

Gestão: Agendamento, Faturamento, Credenciamento e Qualidade

Licenciamento: Alvará, CNES, AVCB

(11) 3901-6734
(11) 7292-5300

www.rdconsultoria.com.br
rd@rdconsultoria.com.br

MedFlex. O consultório flexível no horário, na estrutura e no aluguel.

Fale com a gente e confira nossa completa infraestrutura. Você só tem a economizar.

UNIDADE 01 - rua itapeva, 518 - conj 910 - fone/fax: 11 3288.6000
BELA VISTA

UNIDADE 02 - rua diogo de faria, 1202 - conj 91 - fone/fax: 11 5083.1743
VILA CLEMENTINO

contato@medflexconsultorios.com.br
www.medflexconsultorios.com.br

MedFlex consultórios

SALAS – HORÁRIOS – PERÍODOS – CLÍNICAS – CONSULTÓRIOS – CONJUNTOS – APARTAMENTOS – CASAS – AUDITÓRIOS – EQUIPAMENTOS – PROFISSIONAIS – OUTROS

IMÓVEIS ALUGAM-SE

ALUGA-SE (Zona Norte)
Locação mensal ou períodos
Flexibilizados de consultórios
para profissionais da saúde com
Infra-estrutura administrativa
na Vila Maria – SP
Sueli - 2636-2012 / 7293-9278
suelimt@ig.com.br

Consultório novo, totalmente equipado, no bairro de Santana, próximo ao metrô, num prédio de alto padrão. R. Alferes de Magalhães, 92, Edifício Santana Tower. Fones: 8273-1999 e 8445-0314.

Consultório médico de alto padrão. R. Pio XI, Lapa, c/ toda IE, estacionamento, internet wi-fi. Integral ou período, inclusive para psicólogos, fonoaudiólogos e nutricionistas. Fones: 3644-4043 e 3644-3274.

Consultório em Higienópolis, próx. Shopping. Todos os períodos às segundas e quartas. Às terças somente à noite e às sextas e quintas pela manhã. Conj. c/ sala de exames e recepção c/ secretária, fax, internet, pabx, ar condicionado em todas as salas. Espaço equipado p/ clínica médica, geriatria, ginecologia e psiquiatria. R$ 450 por período. Fones: (11) 3662-0935 / 3666-9301 (14h às 20h).

Consultório nobre em Santana. 100 m do metrô. Clínica com diversas especialidades, totalmente reformada. Alto padrão, ampla sala de espera e internet. Fone: 2971-4410.

Consultório totalmente mobiliado e computadorizado. Região da Penha. Fone: 2215-2951, com Fabiana.

Consultórios no Jardim Paulista, recepção treinada, estacionamento (valet), recepção, ar condicionado. Fones: 3884-8984 ou 9583-8807, com Deva.

Consultório médico c/ toda IE, alto padrão, casa em ótima localização, entre os metrôs Vila Mariana e Chácara Klabin. Salas por períodos ou mensal, todas as especialidades. Fone: 5571-5686.

Conjunto mobiliado, computadorizado, com secretária e 40 planos de saúde, para a área de ginecologia. Penha. Fone: 2215-2951, com Fátima.

Consultórios por hora, período ou mensal, com toda IE, secretária, telefone, fax e serviços. Centro médico Oswaldo Cruz. Junto ao Hosp. Oswaldo Cruz, Beneficência Portuguesa e metrô Vergueiro. Praça Amadeu Amaral, 47. Fone: 3262-4430.

Consultório médico, mobiliado, com secretária, IE. R. Sergipe, 401, cj. 308, Higienópolis. Fones: 9904-5429 e 3159-8279.

Consultório/Paraíso. Salas. Montado com toda a IE no Paraíso, próximo a hospitais. Excelente localização. Para profissionais da área da saúde. Fones: 3287-0360 e 3287-6559, com Alexandre.

Consultórios inteligentes para áreas médicas e afins. Finamente decorados, em ambiente luxuoso. Amplo estacionamento c/ manobrista. Locação a partir de R$ 30 por hora, c/ horários flexíveis, inclusos recepcionista, manobrista e serviços de limpeza. R. Pio XI. Fone: 7362-4846.

Consultório para Gineco e Urologista em frente ao metrô Sumaré. Sala de exames c/ wc privativo. Sala de atendimento e saleta de espera própria. Recepcionista, copeira, ar condicionado. Alvará de funcionamento e vigilância sanitária em ordem. Fone: 9299-1280, com José Luiz.

Conjunto comercial para escritório de aprox. 38 m, com 2 banheiros e uma copa, vaga de estacionamento. Próximo ao Hospital São Paulo. Fones: 3744-3491 e 9624-5354.

Consultório em casa de alto padrão c/ excelente localização e qualidade de serviços. Salas para cursos e palestras, amplo estacionamento, internet wireless. Fones: 3885-3875 e 3889-3800, com Maria José.

Consultório montado com sala de espera e de consulta. Fica em uma casa. R. Alfonso Celso, 230. Vila Mariana. Fone: 5549-2976, com Kazumi.

Consultórios para locação, período integral ou meio período para endócrino, cardio, clinica médica, pneumologia, dermato, psiquiatria, cirurgia plástica e vascular. Espaço amplo, equipado, bem localizado. Duas secretárias, equipe multiprofissional e estrutura informatizada. R. Conselheiro Brotero, 1505, cj. 31. Fones: 3666-1821 e 9610-0116.

Consultórios mobiliados por hora ou período, junto ao metrô Sta Cruz. Destinados p/ profissionais da saúde: Terapia holística. Fones: 3805-6321 e 9495-6636, com Joana.

Consultório mobiliado p/ médicos em Moema, com IE completa: secretaria, internet, telefone, ar condicionado. Prédio c/ portaria, segurança, lanchonetes e caixas eletrônicos. Período de 4 horas semanais R$ 400,00/mês mais R$ 50,00/ mês de taxa de telefone. Fone: 5056-1060, com Tania ou por email: tanniazevedo@yahoo.com.br

Clínica montada com salas para a área da saúde. Indianópolis. Fones: 2577-6248 e 5594-0798.

Clínica de moléstias vasculares, 45 anos de atividade, bem localizada, com 6 consultórios, centro cirúrgico, sala para escleroterapia, sala para ultrassonografia, sala para curativo, 2 salas de espera, biblioteca e outros. Fones: (16) 3625-6774 e 9195-9251.

Clínica com salas e períodos para profissionais da saúde. Secretárias, gerente, faxineira, manobrista, seguranças 24h. Próx. Pq. Ibirapuera, em rua preferida dos médicos renomados. Sobrado c/ 500 m2 de área construída, toda IE, SPA completo com hidro, saunas, ofuros e etc. http://institutonewyou.blogspot.com / Fone: 3051-4333.

Clínica de alto padrão no Jardim Paulista aluga sala com completa IE por períodos, para médicos e profissionais da saúde. Fone: 3051-7348 ou secretariaviviane@hotmail.com, c/ Sra. Viviane.

Clínica de padrão diferenciado, andar alto com vista p/ o bairro dos Jardins, toda IE, secretária, ar condicionado, internet, telefone, estacionamento com valet. Períodos. R. dos Pinheiros, 498, cj. 152 (próx. Av. Brasil). Fones: 8643-5562 e 2309-4590.

Clínica de Vila Formosa oferece salas para clínica geral, cardiologia, gastroenterologia, neurologia, ortopedia e pediatria. Fones: 2211-9977 e 2211-9373, com Jonas.

Clínica Itu, 17 mil m2, 1200 u. sem mob. Sede, 4 sts, 2 dep. 12 chalés, 2 piscinas, 1 cob., sauna aquecida, vestiários, sala de ginástica, WC, massagem, SPA hidro, churrasqueira. R$ 10 mil por mês. Fone: 9955-4315.

Clínica de alto padrão. Jardim Paulista, sala mobiliada, período. Fone: 3887-6717.

Clínica com 2 salas e recepção, todas mobiliadas. Local de grande movimento. Jardim D'Abril, Osasco. Fone: 9937-7115, com Fernando.

Clínica de altíssimo nível. Períodos p/ profissionais da saúde. Montada e decorada, c/ secretárias, gerente, faxineira, manobrista, seguranças 24h. Próx. Ibirapuera. Sobrado maravilhoso com 500 m2, SPA completo c/ hidro, saunas, ofurô, salas relaxantes p/ os pacientes, estacionamento gratuito p/ 6 carros, inteiramente informatizada c/ 4 salas de recepção. Tratar com Tania: (11) 3051-4333.

Horário em clínica de alto padrão Itaim Bibi. IE total, secretária e estacionamento. Horários a combinar. Fone: 3071-3041, com Ivone.

Horário em salas de clínica médica, casa térrea com IE, estacionamento no bairro Vila Mariana, próxima ao Largo Ana Rosa. Períodos de segunda a sexta, a combinar. Fone: 5574-8781, com Miguel/Cleide.

Horário (períodos) em consultório de alto padrão no Itaim Bibi. Com toda IE. Fone: 3078-1967.

Horário em salas mobiliadas com secretárias, estacionamento para clientes e atendimento a convênio através da clínica. Repasse no valor das consultas. R. Lisboa, 316, Jd. Paulista. Fone: 3064-4552.

Moema. Sala em casa térrea na 4ª travessa atrás do Shop. Ibirapuera, c/ IE completa (ar condicionado, estacionamento e pabx). Ótimo padrão, há 25 anos no local, com alvará de vigilância/prefeitura. Fones: 5543-4369 ou 9982-2543.

Período. Itaim Bibi. Consultório médico próximo ao Hosp. São Luiz, de 2ª a 5ª f. das 8h às 14h e 6ª f. das 14h às 18h. Todas as especialidades, exceto GO e pediatria. Uma vaga na garagem. Fones: 8314-0442 e 3052-3482, com Beatriz.

Períodos ou integral para médicos e profissionais da saúde. Com toda IE e estacionamento em clínica em Pinheiros, próximo do HC. Fones: 2864-5420 ou 9975-0892. Email: pd2222@gmail.com

Períodos para consultório médico nas especialidades de Neurologia, Reumatologia, Geriatria, Endocrinologia e Fisiatria. R. Tuim, 993, Moema. Fone: 7865-8429.

Períodos em salas já mobiliadas em clínica com pacientes. Possui toda IE (secretária, telemarketing e etc), condomínio incluso. Hora R$ 20,00. Aceitam-se todas as especialidades médicas. Visite nosso site www.cemao.com.br Fones: 2028-8044 e 2028-0511.

Período manhã e tarde em consultório com toda IE, estacionamento, próximo ao metrô Vila Mariana. Fones: 5539-1165 e 4508-1165, após 13h.

Períodos em centro médico de alto padrão nos Jardins. Próximo ao HC. Salas equipadas com toda IE. Funciona de segunda a sábado. Temos alvará de vigilância sanitária. Fone: 9175-8707.

Períodos em consultório médico. Toda IE, Itaim Bibi. 20h/mês: R$ 350,00. Fones: 3167-2721 e 3078-1823, com Valdirene.

Períodos, livre de todas as despesas. Próximo ao metrô Tatuapé / Hosp. São Luiz. Salas novas e amplas. Fones: 2294-4704 e 9285-0428 E-mail: joaoyokoda@yahoo.com.br

Períodos em consultório em plena atividade, com toda IE, em centro médico conceituado. Av. Angélica. Fone: 9978-6679.

Períodos para médicos e profissionais da saúde. Com IE, secretária, estacionamento (mesa elétrica para exame). Próximo ao metrô Santa Cruz. Vila Mariana. Fones: 5084-2353 e 5084-7607.

Períodos em sala, Perdizes, para profissionais da saúde. Tratar com Dra. Afra ou Susi. Fones: 3871-2511, 3672-0359 ou 9931-2713.

Período em cons. alto padrão, 3 ambientes, ar condicionado, estacionamento p/ médico, rotativo paciente. Para GO, Dermato, Cirur. Clínica. Períodos manhã R$ 400 e tarde R$ 600, valores fixos por período. R. João Cachoeira. Fones: 3168-8609 e 9243-3720.

Policlínica há mais de 20 anos, bem montada e localizada, próxima ao metrô Santana, com toda IE. Salas para profissionais da área da saúde, por hora R$ 20,00. Mensal ou período. Fones: 2973-6272, 2975-4059 e 2959-2493.

Sala. Oportunidade. Campo Belo Medical Center. Divide-se belíssimo consultório, novo, com toda IE. Fone: 3887-4566, com Izilda.

Sala em clínica médica, na Vila Mariana, ao lado do metrô Ana Rosa. Fone: 5549-9622, com Saleth.

Sala para área de saúde. Próxima ao metrô Vila Mariana. Fones: 5539-1165 e 4508-1165, após 13h, com Laíz.

Sala com IE. R. Itapeva, 366, 11º andar, cj. 111. Bela Vista. Esquina com a Av. Paulista (metrô Trianon Masp). Fone: 3284-4311.

Sala em consultório, para profissional da área da saúde, com IE de recepção. Vila Clementino, próximo ao metrô Santa Cruz. Fones: 5574-8351 e 5084-1366.

Salas. Procuro colega(s) para dividir meu consultório, Moema, alto Padrão, com 80 m, secretária, linhas telefônicas, ar condicionado, garagem, finamente mobiliado, total IE, próximo à Av. Ibirapuera e Shopping Ibirapuera. Disponível sete períodos, sendo cinco pela manhã e dois à tarde. Fones: 8426-6046 ou Nextel 86*17835.

Sala em clínica de alto padrão, no Jardim Paulista, c/ IE completa. Av. Brigadeiro Luiz Antônio, 4277. Fones: 3052-3377 ou 3887-6831.

Salas para médicos. Clínica de alto padrão. R. Estela, 455. Próximo ao metrô Paraíso. Paralela à Av. 23 de maio. Fones: 5083-9469, 5083-9468 ou 5571-0190, com Mara.

Sala ou período em clínica de alto padrão, c/ IE, secretária, estacionamento, telefone, fax e ar condicionado. Em funcionamento c/ dermato. Fone: 3813-7872, com Jucinéia.

Sala p/ profissionais da saúde. Informatizada e c/ toda IE. Zona Norte. Preço R$ 35,00 / hora ou mensal a combinar. R. Ezequiel Freire. Fone: 2976-3008.

Sala em consultório médico. Períodos de 4 horas. R$ 40,00. Fone: 3889-8115 e 3051-6115.

Sala para locação em consultório odontológico de alto padrão no Tatuapé, próximo ao H. São Luiz/Shop. Anália Franco/Ceret. Sala mobiliada, secretária, ar condicionado, internet sem fio, sala de esterilização e etc. Fones: 2673-1415 e 8175-3557.

Sala para médicos em Sobrados em rua tipo vila. Jd. Paulista. Aconchegante. Período integral. Altura da Brig. Luiz Antonio, 3703, entre Av. Brasil e Estados Unidos. Email wolfsingal@terra.com.br Fone: 3885-9216.

Sala com toda IE para consultório. Clínica em Moema, próxima ao Shopping Ibirapuera. Estacionamento ao lado. Fone: 3864-9208.

Sala para consultório. Amplo sobrado, com IE completa, banheiro privativo e estacionamento. Mensal ou período. R. Pedro de Toledo. Fone: 5579-3561.

Sala p/ profissionais da saúde, Info. e c/ toda IE, na Zona Oeste. Preço R$ 35,00 / hora ou mensal a combinar. R Bartira. Fone: 3872-0025.

SALA /período cons. médico em Moema, próx. Shopping. P/ médico ou fisio, fono, nutric. Contatos: solangejana@terra.com.br ou fone: 5041-1489.

Sala ou período em clínica montada para área de saúde e afins. Casa térrea, excelente localização, possibilidade de utilização de aparelhos de laser da clínica. Rua Caconde, 124, Jardim Paulista (próx. metrô Brigadeiro). Fone: 3052-3600.

Sala ampla no Jd. Anália Franco, a cinco minutos do Hosp. São Luiz, p/ médicos ou profissionais da saúde, c/ toda IE. Excelente padrão e localização. Clínica com 11 anos de atividade no mesmo local. Fones: 2671-2969 / 5883.

Sala para consultório médico ou áreas afins. Com IE completa de alto padrão em prédio apenas para área da saúde. Próximo ao Pq. Ibirapuera. R. Afonso Brás, 525. Fones: 3842-2289 e 3846-0884, com Clarice.

Sala em consultório de alto padrão com IE completa, na Aclimação. Fone: 3277-3293, com Cleo.

Salas em clínica, casa de alto padrão, mobília, próxima Braz Leme. Com 2 secretárias, net wireless, ar condicionado, tudo novo e incluso, ótimo custo. Fone: 9794-7412, com Fernando.

Salas em consultório de Cardiologia, sobrado, com toda IE, mensal. Rua Itacema, 396, Itaim Bibi. Fones: 3078-1324 / 3167-6634 / 9404-4404.

Salas p/ médicos em clínica de alto padrão, situada no bairro de Perdizes, ótima localização, salas totalmente equipadas, com internet, ar condicionado, ampla recepção, agendamento eletrônico de consultas, estacionamento. Acesse www.cli-

nicalisieux.com.br. Fone: 3862-6362, com Rosely ou Rosana.

Salas. Consultório montado dentro de uma clínica médica. Com toda IE, recepcionista, limpeza etc. Av. 9 de Julho, 4.428, próximo a Av. Brasil. Fones: 3815-2406 / 4136.

Salas para profissionais da área da saúde, hora avulsa/período e integral. Imirim/Zona Norte. Salas individuais com WC e mobilidade, 18 anos de funcionamento, c/ toda IE. Imóvel comercial regularizado c/ auto de alvará de funcionamento da prefeitura. Fones: 2236-4285 ou 7819-4265.

Sala, ótima localização para atendimento médico. Praça Oswaldo Cruz, 124, cj 64, 6º andar, Paraíso. Fone: 2955-8188.

Sala em clínica ampla e agradável, com vagas para carro para profissionais da saúde. Aluguel mensal. Fones: 5575-1077 e 9296-1580.

Sala para médicos, especialidades clínicas na Barra Funda, ao lado do metrô. Toda IE inclusa, secretária, telefone e etc. R. do Bosque, 1621, cj. 101. Barra Funda, R$ 250 mês/período 4h/semana. Fone: 3392-4208.

Sala por período. Prédio comercial, no Brooklin, para médicos, psicólogos e fisioterapeutas. Oferece toda IE. Fone: 5093-7075, com Flávia.

Sala, integral ou por período. R. Sena Madureira, 80 (próximo metrô Vila Mariana). Ótimo ambiente e estacionamento para 10 carros. Fone: 5083-6881.

Salas equipadas por períodos com toda IE, secretária, fone, fax, computadores, impressora, estacionamento em prédio de alto padrão no Tatuapé (próximo a Praça Silvio Romero / Hospital São Luiz). De segunda a sábado. Fones 2671-8611 e 9599-1479, com Cleusa.

Salas mobiliadas (piso térreo e piso superior) em clínica com IE, para profissionais da área da saúde, c/ secretária, estacionamento. Próx. metrô Santa Cruz. Fone: 5574-8614, com Daniela.

Salas ou períodos p/ profissionais da área da saúde. Clínica de alto padrão, casa térrea com toda IE, jardim, recepção ampla, garagem p/ 6 carros, recepcionista das 8h às 20h. Paraíso. Fones: 5572-0299 e 5573-0035, com Cristiane.

Salas individuais, c/ wc e mobiliadas. 18 anos de funcionamento, com toda IE. Imóvel comercial, regularizado, com alvará e funcionamento da Prefeitura. Fones: 2236-4285 e 9938-2288, com Marlene.

Sala ou período para profissionais da área da saúde. R. Tabapuã, 649, cj. 103. Fone: 3168-4816, com Rita.

Sala em Moema, próx. ao Shop. Ibirapuera, com toda IE, estacionamento, alvarás da vigilância e prefeitura. Fones: 5533-3354 e 9523-4888, com Dr. Olivério.

Sala ou período em consultório para profissional da saúde, com toda IE, secretária, estacionamento, excelente padrão e localização. Av. Dr. Guilherme Dumont Villares, Portal do Morumbi. Fones: 3739-1589 e 2528-4625.

Sala p/ consultório em clínica com toda IE, R. Indiana, 358, Brooklin Novo. Fones: 5542-7082 ou 5543-9677, com Auro.

Salas para consultório (Moema) c/ toda IE, mensal ou período. Al. dos Jurupis. 452, cj. 32. Fone: 5051-0799.

Salas para consultório já com IE em São Caetano do Sul, perto do shopping e da Av. Goiás, R$ 250 a R$ 350 o aluguel por mês, mais condomínio. Fone: 9856-5135, com João.

Salas períodos para médicos e profissionais da saúde. Com IE, mesa elétrica para exame, secretária, estacionamento. Próximo ao Hosp. Brasil e ao Hosp. Dr. Christóvão da Gama. Fones: 4427-9717 e 7763-9077.

Salas para médicos. R. Coelho Lisboa, 844. Fones: 2673-9458 e 3486-2751.

Salas em clínica c/ IE completa, ótimo padrão, prédio novo. Períodos ou integral. Aclimação, 20 m do metrô Vergueiro. Fone: 3271-7007, com Elizabeth.

Salas períodos horários. Profissionais da área da saúde, IE completa Moema. Visite: www.saudeartemoema.com. br. Fones: 3459-8322 / 25 / 26, com Layne ou Simone.

Sobrado, próprio para clínica, consultório e afins. R. Caramuru, próximo à R. Luiz Góes. Fones: 5571-9092 e 9633-5771, com Regina.

Casa 440 metros, em Moema, próximo ao Shopping Ibirapuera. Terreno 14 x 40. Para consultório / escritório. Estacionamento p/ 10 carros. Fones: 3744-3491 ou 9624-5354.

Casa para temporada em Ilhabela, localização em frente ao Yacht Clube de Ilhabela, a 400 m da Vila. Acomodação p/ 7 pessoas. Fones: 7695-1877, 8511-4221 ou (12) 8169-6775.

Casa de vila em ótimo local, com 3 quartos e banheiros, sala, cozinha, quintal, quarto e banheiro de empregada, com 2 vagas de garagem. Av. 11 de junho, próximo ao metrô Santa Cruz. Aluguel: R$ 2.400,00 por mês, IPTU isento. Fones: 9955-7471 ou nextel 7715-7166, com Mario.

Apto 4 dorms. (2 suítes), no Guarujá/Pitangueiras. Veja o link: www.hipno.com.br/transfer/apartamentoguaruja/index.html. Fone: (16) 3623-1010, com Luiz Carlos.

Apto Flat. 1 dorm., sala, cozinha, banheiro, próximo ao Hospital Paulistano (Região da Paulista). Fones: 9123-9617 ou 5084-3648.

Apto Guarujá / Enseada. Cobertura p/ temporadas e fins de semana. Toda IE. TV colorida, forno micro, 02 dorms, c/ piscina e churrasqueira privativas, 1 vaga de garagem. Fones: 5573-9478 e 9529-1968, com Sun.

Apto na praia de Tabatinga/Caraguatatuba, em condomínio fechado, com IE de restaurante e lazer completo. Fone: 9222-6515, com Sandra.

Chácara para fim de semana, em Serra Negra (SP), c/ piscina, lago, galpão para churrasco, trilha. 10 a 17 pessoas. Fone: 3082-1727, com Eliete, das 14h às 20h.

Temporada. Casa na praia da Baleia. Litoral Norte, condomínio fechado, 10 pessoas, férias e feriados. Fones: 9178-6473 e 5181-9042.

Temporada. Casa Campos do Jordão, condomínio, 14 pessoas, feriados, fins de semana e férias. Fones: 4153-7774 e 9654-8674, com Martha.

IMÓVEIS VENDEM-SE

Vendo ou alugo clínica nível 2 com centro cirúrgico e sala de recuperação para cirurgia plástica, vascular ou dermatológica com 5 consultórios equipados, sala de espera, recepção e garagem. Decoração moderna, 6 meses de uso, região de Campinas. Fones: (19) 8226-4951 e 8232-2225, com Wilson.

Apto (Unidade 201) 2 dorm. 61 m2, no empreendimento Andalus, em frente ao Hospital Albert Einstein. Fones: 5573-9478 e 9529-1968, com Sun.

Apto no Guarujá com 4 quartos, sendo 2 suítes, sala grande para 2 ambientes, com ampla varanda. Mobiliado com detalhes, tendo geladeira duplex, freezer e máquina de lavar roupas, 2 garagens, área de lazer, serviço de praia. Situado na Av. Leomil, em Pitangueiras. Fones: (16) 3623-1010 ou (16) 7811-2170, com Luiz Carlos.

Apto em São Caetano, 160 m2, 3 suítes, cozinha espaçosa, sala com 2 ambientes, 2 garagens demarcadas, quarto e banheiro de empregada, depósito, 2 varandas, face norte. Assoalho e mármore espanhol. R$ 500 mil. Aceita proposta. Fone: 9131-3687, com Cintia.

Apto ensolarado, com 3 anos de construção. Praia Grande. Área nobre, com 2 dormitórios, 2 wc, sacadas e 1 vaga. Fone: 7445-5219.

Apto no Guarujá. Praia das Astúrias, frente para o mar. Fone: 3283-3055, com Dr. Wulf ou email: wulf@terra.com.br

Apto com 186 m2, 4 dormitórios, 3 suítes, 3 garagens, quarto de empregada, mega varanda c/ churrasqueira e pia, piscinas aquecidas, sala gourmet, fitness, lazer completo, pronto para morar. Região nobre da Mooca, cond. Doce Vita. Fones: 8323-6666 e 8511-0017, com Tomás.

Apto Higienópolis, 200 m2, R. Sergipe, 3 dormitórios, 1 suíte, terraço de 12 m2, dep. de empregada, todo ensolarado, 1 por andar, reformado, vaga demarcada e desimpedida. Fone: 3661-8223, com Dr. Artur.

Apto Higienópolis, 290 m2 de AU, 4 dorms., suíte c/ closet, arm. Ornare, sala de almoço, terraço envidraçado (sist. escamoteável) e deck de madeira, dep. de emp., 3 vagas garagem, edifício recuado, 14º andar, linda vista frontal e lateral, reformado (inclusive hidráulica e elétrica), R. Sergipe. Fones: 3129-7659 e 8123-6655.

Apto 130 m2, em construção, 3 suítes, sala ampla e varanda c/ churrasq., 2 vagas, lazer completo, vista para a Gja. Julieta e Panamby. Zona Sul. R. Fernandez Moreira, 1550. Fones: 3213-0545 e 8291-8649. www.gafisa.com.br/olimpicchacarasantoantonio

Apto na Frei Caneca, a 50 m do Shopping. 1 quarto, banheiro, sala, cozinha e área de serviço. Prédio novo, pronto para morar c/ piscina, churrasqueira, fitness e home cinema. R$ 265 mil. Fones: (17) 3632-6410 e 3632-4850.

Apto Ed. Pavuçara. São José dos Campos, área 162,34 m, c/ 4 quartos, 3 garagens, hoby, box. Fones: (12) 3921-2187 e 3922-2224, com Vantine ou Maria Eugenia.

Casa Atibaia. R$ 1.200.000,00. 400 m2, terreno 2000 m2, cond. Luxo-EPA. Fones: 3813-0832 e 3812-6092.

Casa em Bertioga. Condomínio fechado Centerville. Terreno: 12 x 30 m, área construída: 160 m2. 3 quartos, sendo 1 suíte. Churrasqueira e piscina (alvenaria). Fones: 4727-7591 ou (11) 4724-7042, com Luciano.

Casa 600 m2, terreno 5000 m2, jardim, churrasqueira, caseiro, visitas c/ lago. Condomínio mais nobre da Araras. R. Florianópolis, 871. Fones: 5561-4953 e 9325-6288.

Casa. Estilo contemporâneo, próxima ao Alphaville 3 suítes, escritório, lavanderia, copa-cozinha, sala 3 ambientes, espaço Gourmet, varanda , piscina c/ vestiário em terreno de 340 m², garagem para 4 carros, fino acabamento, porcelanato, quartos em piso de madeira, aquecimento solar, Internet e TV a cabo, Casa recém-construída. Preço 440.000, em condições a combinar. Fone: (15) 3242-1226 e 8129-3152, com Francisco Scattolin.

Casa em Mirandópolis, a 200 m do metrô Praça da Árvore, sobrado todo reformado de 3 dorm., suíte, lavabo e demais deps. sem garagem. R$ 1.600. Para residência. Fones: 2276-7359 ou 3926-7359, com Ana Maria.

Casa em Ubatuba. 4 suítes, dentro do condomínio Tenório. Segurança 24h, 100 m da praia, a. total terreno 750 m2, ac 300 m2. Arejada, arborizada, c/ vista p/ área verde do condomínio. Fotos site: www.ubatubapraiadotenorio.com.br ou email: toledomas@hotmail.com Fones: 3081-1949 / 8757-3515, com Anita Toledo.

Casa de veraneio na praia de Maresias, litoral norte, c/ ter. de 1200 m2, 500 m2 de ac, planta aprovada, 5 dorms., 4 banhs., amplo estacion. p/ vários carros, casa de caseiro, churrasq., forno pizza, em local privileg., junto à Mata Atlântica. R$ 500 mil. Fones: 5589-7344 ou 7745-3314, com Luis.

Clínica de olhos montada ou alugo sala por período, ou mensal (área médica), no centro de Diadema, em qualquer especialidade médica ou psicológica. R. Graciosa, 221. Fones: 4043-2661 ou 4051-3638, com Rosa ou Dr. Masakazu.

Clínica de ortopedia e reabilitação na Zona Norte, Jardim São Bento, vários convênios credenciados. Fone: 9659-0393, com Edson.

Edifício Imóvel Alexandria, 3 quartos, sendo 1 suíte c/ closet, sala 2 ambientes, cozinha modulada, quarto empregada c/ wc, 1 vaga garagem. R. Ouvidor Freire, Centro. Fone: 3720-2030, com Gislaine.

Edifício Portinari, 3 quartos c/ armários, sendo 1 suíte, sala 2 ambientes, cozinha c/ armários, banheiro empregada, 1 vaga garagem. R. Homero Pacheco Alves. Fone: 3720-2030, com Gislaine.

Litoral Norte. Casa ensolarada com 1065 m2 , 3 dorm. (1 suíte). Casa de caseiro, salão de jogos. 4 vagas. 20m2 de frente. Rua sem saída. Fone 9114-3927, com Glaucia.

Prédio de 400 m² no Jardim Paulista. Ótimo para clínica e consultório. Av. Brigadeiro Luiz Antônio, com estacionamento. Fone: 3887-6044, com Dr. Ruggero.

Sala com 29 m2, R. Senador Freijó (próximo Metrô Sé), 6º andar, isento de IPTU. R$ 32 mil. Fone: 3862-6224, com Dr. Pupo.

Terreno Lote em São Pedro/SP. 5.000 m2 (50 x 100 m). Lindo. Condomínio Floresta Escura. Divisa com Águas de São Pedro. Frente p/ duas ruas. Fone: (11) 4436-3956, com Paschoal.

Terreno de 5.000 m2 com vista para lago, localizado no Condomínio Parque dos Mananciais, Jundiaí. Ótima topografia. Completa IE de lazer e segurança, com belezas naturais e animais silvestres. Há 12 minutos do centro de Jundiaí e 40 min. da Capital. Fones: 7130-8084 / 8064, com Renan.

EQUIPAMENTOS VENDEM-SE

Agulhas de veress, trocarteres de 10 e 5 mm descartáveis e vários tipos de instrumentos cirúrgicos descartáveis sem uso. Fone: 2215-2951, com Fabiana.

Aparelho de compressão pneumática, Angiotronic, para tratamento de linfedema. Sequencial (3 câmaras). Acompanha luva. Pouco uso. Fone: (11) 4436-3956, com Paschoal.

Aparelhos de estética facial e corporal da linha Vip-Clinic (Italiana). Transion, Isogi, Cromogei visocomplex e Linfogei (corporal e facial). R$ 12 mil. Fones: 7204-7973 e 9876-5184.

Aparelhos Laparoscopio Storz novo, completo, para diagnóstico e cirurgia laparoscópica (sem vídeo). Sonar Imbracrios novo (em estojo de couro). Retosigmoidoscopio novo com 5 tubos, com iluminação (no estojo). Fone: (14) 3622-2568, com Tadayiki.

Aparelho de depilação definitiva a laser, seminovo, SPA, Touch, seguro pele branca e negra. Com assistência técnica em SP. R$ 26 mil. Fones: 3447-7660 e 3682-5460, com Lilian.

Aparelho transdutor linear marca ESAOTE, modelo LA522 – seminovo em perfeito estado. Fone: 5056-1011, com Tania ou por e-mail tania.cardiocenter@hotmail.com

Aparelho de endermologia para drenagem linfática e tratamento de celulite, modelo Silhouette (Silklight), fabricação Luxar. Aparelho em ótimo estado de conservação e funcionamento. Fones: 3704-7266 / 7265, com Viviane.

Aparelho de Anestesia K.Takaoka, Modelo: KT-13-Sansei, Nº série: 1513. Fones: (19) 3829-6066 / 6061, com Ivana.

Aparelho de manometria esofágica 8 canais alacer e 02 phmetros AL3 Alacer. Em ótimo estado. Pouco uso. Fone: 8162-7145.

Aparelho Carboxiterapia. Aparelho de bomba infusora de CO_2, completo c/ 1 cilindro, sem uso. R$ 5.500,00. Preço a combinar. Fone: 3887-4566.

Aparelhos p/ endocrinologia: 1 estadiômetro, 1 etrocardiógrafo, 1 impedância informat., balança p/ altura/envergadura, 1 maca p/ exame, enfermeira etret., 1 frigobar, 1 microondas, 1 forno elétrico peq., 1 máq. de café/capuccino expresso automática. Email: rdidio@terra.com.br

Aparelho de carboxiterapia. Pouco uso. R$ 4.800,00. Fone: 3168-4816, com Miriam.

Aparelho de Radiofrequencia ACCENT XL c/ duas ponteiras (bipolar e unipolar) em excelente estado, seminovo. Fones: (17) 8826-8200 e 3342-7733.

Aparelho de ultrassom SIM 5000 Plus. Esaotebiomédica trandutor de 5 MHz e 3,5 MHz. Fones: 2154-9317 e 2211-1919.

Aparelho de anestesia Takaoka / Samurai III novo e sem uso, R$ 10 mil. Fones: (11) 9932-0154 ou 2097-7558.

Balança adulto Welmy, seminova, e balança infantil Filizola, seminova. Fone: 7258-2696.

Balança infantil digital Welmy Modelo 109-e, pouquíssimo uso, bom estado. R$ 300,00. Fone: 3865-8858, com Silvia.

Balança Welmy adulto mecânica, seminova, com régua, R$ 300. Climatizador Gree GCL55, controle remoto. R$ 200,00. Fones: 3288 7409 ou 8225 2315, com Maria Lucia ou Iara.

Balança Welmy adulto mecânica, com régua. R$ 300,00. Fones: 2976-0050 ou 2975-3867, com Jasmila.

Bicicleta ergométrica modelo Monark. Ótimo estado, cor azul. Utilizada p/ ergometria e treinamento físico. Fone: 2538-1966.

Caixa de material cirúrgico metálico, novo, para centro cirúrgico. Fone: 2215-2951, com Fabiana.

Caixa de especulos metálicos ginecológicos de todos os tamanhos, novos. Fone: 2215-2951.

Colposcópios D. F. Vasconcelos seminovos em perfeito estado, 110 volts, modelo tripé com 1 aum (16x), R$ 2.500,00 cada. Fone: (11) 5083-4155, com Ana Cristina.

Consultório de ginecologia completo. Aparelhagem instrumental. Fones: 4438-2229 e 4436-5177, com Jorge.

Dermapulse superior. PL 100. Completo. R$ 20 mil. Fone: (15) 3202-8360, com Katy ou Roseli.

Dispenser para lençol de papel em maca de 70 cm em ótimo estado. Fone: 8465-0868, com Edgar.

Dois equipamentos de ultrassom portáteis, sendo um SA600 com três sondas (convexa, endocavitária e linear) e outro SA600 apenas c/ um sonda (convexa), equip. ultrassom medison AS 5000 c/ três sondas (convexa, linear e endocavitária). Valores a combinar. Fones: 4438-0650 e 4437-2489.

Desfibrilador Ecafix seminovo. Mod. DF-200, mesa cirúrgica – armentano. Fone: (16) 3343-1445.

Duas máquinas de escrever eletrônicas FACIT 8000. R$ 500,00 cada. Fone: 5082-1500, com Fátima.

Ecocardiógrafo Esaote, modelo Caris com 2 transdutores, muito pouco uso (cerca de 300 exames), importação oficial, único dono. Facilito. Fone: (15) 3521-2724 / 4258, após 14h.

Estetoscópio Littmann, classic ll 295, master classic 470, cardiológico lll 590, master cardiológico 690, cardiológico STC 690, eletrônico 3100 só 1450, eletrônico 3200 só 1750, eletrônico 4100ws só 2050, e todos os produtos da Welch Allyn, Heine e todos boas marcas, consulta www.aparelhosmedico.com ou josecarlosmed@hotmail.com Fone: (14) 9782-9065.

Ecocardiografo Colloe Doppler SIM7000 Challenger, com carrinho, completo. Fone: 5056-1060 ou por e-mail tania.cardiocenter@hotmail.com

Ecocardiógrafo Aloka725 doppler com 3 transdutores, com carrinho, completo. Fone: 5056-1060 ou por e-mail tania.cardiocenter@hotmail.com

Eco Doopler Collor na garantia Titan. Aceita-se troca por automóvel. Fones: 8111-6634 e 2951-0379, com Sonia.

Equipamentos seminovos, em perfeito estado. Foco Duas Cúpulas (teto) Mod. Sentra – 470. Marca baumer, foco de luz móvel – 59 onscilias – Baumer. Fone: (16) 3343-1445.

Equipamento de ultrassom Medsom Sonoace 6000, com três sondas (convexa, linear e endocavitária), em bom estado. Fone: 7398-4408, com Milton.

Gabinete p/ ex. ginecologia em fórmica amarela R$ 1.000,00. 2 divãs clínicos. R$ 140,00. 1 mesa giroflex c/ três cadeiras, 1 mesa, móveis fiel c/ cadeiras. 3 aparelhos de P/A, Taycos. 1 otoscópio Heine. Fone: 2910-0143.

Impressora printer marca Sony (preto e branco) UP890MD. Fone: 5056-1060 ou por e-mail tania.cardiocenter@hotmail.com

Laboratório completo de ergometria (esteiras, computadores, impressoras, esfignomanometros e mobiliário) e equipamento para mapa. Fone: 9840-4295.

Máquina de Litotripsia em excelente estado e revisada. Foram feitas alterações no equipamento para que possa ser acoplado também o ultrassom. Fone: 3253-3311, com Ricardo.

Material para capacitação espermática completo e sem uso. Fone: 2215-2951, com Fabiana.

Mesa cirúrgica (de centro cirúrgico) mecânica. Auto clave 90 litros. Bisturi elétrico (WEM). Email: heraful@hotmail.com Fone: 8137-7175.

Mesa ginecológica eletrônica nova. Cor areia. Totalmente eletrônica com vários comandos. R$ 3.500,00. Fones: 3887-7052, 8111-6009 ou 3045-1900.

Mesa ginecológica com colposcopio (novo) com mesas auxiliares. R$ 500,00. Fone: 2215-2951, com Fabiana.

Microscópio cirúrgico em ótimo estado. D. F. Vasconcelos, tipo M.C, com estativa vertical e horizontal com duas objetivas 200 e 250 mm. R$ 9 mil. Fones: 9454-9608 ou 2409-2654.

Janelas anti-ruído (termoacústicas), seminovas, 1,2 x 1,0 m, vidro triplo com 5 mm de espessura no valor de R$ 1.800,00. Fone: 5579-0177.

Rack para histeroscopia diagnóstica ambulatorial, completo. Novo preço de ocasião. Fone: 2215-2951, com Fabiana.

Rach para histeroscopia cirúrgica completo e novo e rach p/ laparoscopia ginecológica completo. Preço de ocasião. Fone: 2215-2951, com Fabiana.

Refrator com cilindro até 6, uma coluna e uma cadeira. O pacote R$ 7 mil. Fones: 8642-1980 e 3120-3327.

Videolaparoscópio Storz completo, com insuflador, fonte de luz e caixa própria. Fone: (18) 3623-5249.

Vídeo-histeroscópio Storz, completo. Focos cirúrgicos (02) asclépios c/ 03 e 06 bulbos e c/ emergência. Modelo Mog 6 3AZK. Fone: (18) 3623-6567.

Videolaparoscópio Storz, monitor Sony 14". Câmera 1 chip-insuflador, alto fluxo (30 l/min). Cabo de fibra óptica, vídeo JVC 4 cabeças, carrinho c/ aterramento, fonte de luz Xenon 175 w. R$ 35.000,00. Fone: 2950-4227, r. 209 / 210 / 211, com Patricia.

Vibrolipoaspirador completo, sem uso. R$ 6.000,00. Preço a combinar. Fone: 3887-4566, com Izilda.

EQUIPAMENTOS ALUGAM-SE

Aparelhos. Dermabeauty Localaser disponibiliza para locação os seguintes aparelhos: Smartxide Dot; Plataforma Star Lux, Ponteiras RS e G; Therma Cool; DermaDeep. Fone: (15) 3018-4040.

PROFISSIONAIS

VIGILÂNCIA SANITÁRIA
VLADIMIR SCHWARTZMANN
Arquiteto Hosp. Projetos e Alvarás
22 anos de exp. na Secret. da Saúde
F: 3082-3617/Cel: 9115-0415

Colega para dividir sala em consultório novo, mobiliado, ar condicionado e internet. Situado em prédio comercial na Al. Santos, 211, próximo ao metrô Brigadeiro. Fones: 9676-6320 e 9600-9565.

Colega para dividir consultório todo equipado, com completa IE, na região do Paraíso. Fones: 3884-6511 e 9989-0068.

Clínica na Zona Norte necessita de médico endócrino c/ especialização. Atendimento em consultório. Fone: 2283-6179.

Clínica localizada no Jd. Anália Franco – Zona Leste. Estamos com algumas vagas de médicos oftalmologistas com o título de especialista. Salário por produtividade. Na hora da entrevista, serão explicadas mais informações. Disponibilidade da clínica: terça, quarta e sexta, período da manhã (8h às 12h). Fone: 2673-7373.

Clínica médica em Pinheiros necessita de Psiquiatria e Ginecologista. Fones 2864-5420 ou 9975-0892.

Clínica de estética, no bairro da Penha, necessita com urgência de médicos p/ atuar no mínimo 8h semanais. Fones: 9395-6005 ou 9105-4288, com Adriana/Marcio.

Clínica conceituada e localizada em área da Zona Leste (Anália Franco) admite colegas oftalmologistas c/ título de especialista e disponibilidade de horário. Fones: 2673-7373 e 7723-7846, com Roberto.

Clínica em Santo André oferece toda infraestrutura (incluindo credenciamento de convênios) para a realização de Endoscopia e Colonoscopia. Fone: 9609-7672.

Clínica de especialidades em Cumbica necessita de médico clínico, reumato, endócrino, dermato, vascular, cardiologista e pneumologista. Av. Capitão Aviador Walter Ribeiro, 445. Fones: 2950-0519 ou 8749-4291.

Clínica médica situada na Zona Leste (próximo à Mooca e Vila Prudente) precisa de cirurgião vascular e nutricionista. Fone: 9664-7151, com Silvana.

Clínica na Zona Norte necessita de psiquiatra, reumatologista, endocrinologista e geriatra. Fone: 3531-6651 (Valdelice ou Eugênia) ou www.imuvi.com.br

Cooperativa médica de Limeira necessita de psiquiatra para seu corpo clínico. Os interessados devem enviar CV p/ credenciamento@medical.com.br

Ginecologista (mulher) e homeopata. Enviar CV para email ginemast@ig.com.br. Fones: 3832-7654 ou 3836-6588.

Guarulhos, pertence à Cruz Azul. Necessita de endócrino para terças-feiras, das 13h às 17h. R$ 90 por hora. Contrato via cooperativa. Fone: 2950-0519.

Hospital na região do Jabaquara necessita de clínico de 2ª a 6ª com carga horária de 6h no período da manhã ou tarde. Pronto Socorro. Remuneração em torno de R$ 7 mil. Contrato via cooperativa. Fone: 2950-0519.

Hospital Zona Leste de SP está contratando médicos Ginecologistas e Obstetras para plantão 12h diurno, interessados enviar cv para saudemulherrip@gmail.com

Nefrologistas, clínicos ou cardiologistas em ambulatório de hipertensão arterial e pesquisa clínica no Hospital das Clínicas da Fac. de Medicina da Universidade de SP. CV p/ katiaortega29@gmail.com. Fone: 3069-7686, com Aline e Elisa, das 9h às 12h.

Médico pediatra. Instituição região Itaim/Moema. Enviar CV para: medpediatria@terra.com.br

Médicos de todas as especialidades para ambulatório e OS em bairros da Zona Oeste de SP, Caieiras, Franco da Rocha e Francisco Morato. Fones: 7293-4700 e 3973-2000, com Fábio.

Médicos aposentados interessados em prestar serviços para clínica. Fone: (11) 3077-3647.

Médicos de todas as especialidades para centros médicos, no bairro de Pirituba, e cidades de Francisco Morato e Franco da Rocha. Fone: 3948-8282, com Leilane.

Médicos do Tráfego para trabalhar na clínica Brooklin, períodos ou dias inteiros para exames médicos da CNH. Fones: 5041-9002 e 5531-6093, com Fernanda.

Médico pediatra. Instituição de grande porte, na região Anália Franco / Tatuapé, enviar CV para: pedanaliafranco@terra.com.br

Médico pediatra. Instituição de grande porte, na região do Morumbi, enviar CV para: pediatriamorumbi@terra.com.br

Médicos do Trabalho. Empresa credencia médicos que tenham consultórios na cidade de SP p/ realização de exames ocupacionais (pré-admissionais, periódicos e demissionais). Fone: 3372-1032.

Médico Psiquiatra. Unidade Clínica da Avape em São Bernardo do Campo. Atendimento na área de reabilitação para pessoas com e sem deficiência, criança, adolescente e adulto, participar de reunião de equipe, elaboração de relatório e trabalhos científicos. Carga horária 20 h semanais (a combinar). Benefícios: assistência médica, VT, TR (13,00). Médico Psiquiatra com experiência em atendimento ambulatorial e na área de reabilitação. Interessados deverão encaminhar currículo para cristiane.arruda@avape.org.br. Fone: 4993-9200, r. 204, com Cristiane.

Parceria com pediatras e pneumologistas p/ Santana e Pompéia. Email: lucikfanno@uol.com.br Fone: 8101-8330.

Prefeitura de Carapicuíba contrata médicos. Fone: 4164-5387 ou informações www.carapicuiba.sp.gov.br

Serviço de Hemoterapia em SP abre vagas p/ profissional médico hemoterapeuta / hematologista. Necessário título, residência ou pós-graduação em Hemoterapia / Hematologia. Interessados devem enviar currículo para o e-mail: hemoterapiasp@yahoo.com.br

Três vagas em nosso corpo clínico p/ atendimento clínico e cirúrgico em várias subespecialidades da Oftalmologia. Enviar CV para análise. Na entrevista, haverá informações sobre a estrutura e funcionamento da clínica, além da forma de remuneração. Email: roberto@clinicarp.com.br

VENDE-SE OUTROS

AUDI A3, 1.8T, 150 CV, prata, 3P, teto automático, 95.000 km, completo, ar digital, direção, trio couro, abs. Impecável. R$ 30.000,00. Fone: 9689-4662, com Marcelo.

Moto Sooter Dafra Laser 150 cc, ano 2008, vermelha 3.700 Km. R$ 4.400,00. Fones: 9452-3999 e 3666-0639, com Claus.

Corsa Sedan 1.6 MPFI 8v, 2003, gasolina, preto, direção hidráulica, trio elétrico, bom estado de conservação. R$ 18.500,00. Fone: 9976-0033, com Wlamir.

Filhotes de Mini Lulu da Pomerânia (mini Spitz alemão). 3 machos e 1 fêmea. Nascimento: 26/07/10, cor marrom. Mãe: branca, Pai: marrom. Ambos com Pedigree. R$ 1.000,00. Fones: (11) 9974-0100 / 2339-8340, com Suzana.

COMPRA-SE

Transdutor endovaginal da marca shimadzu 35A-A. Usado. Fones: 3288-7771 e 3285-0553, com Sérgio.

INFORME DE UTILIDADE PÚBLICA

A Associação Paulista de Medicina informa e alerta que recebeu uma denúncia comunicando que uma suposta interessada em negócio anunciado nesta seção de Classificados estaria aplicando golpes, de sorte que orientamos a todos a tomar as devidas cautelas e precauções, evitando-se novos transtornos.

São Paulo Medical Journal

É Referência Nacional e Internacional

A Revista São Paulo Medical Journal - Evidence for Health Care, da Associação Paulista de Medicina, alcança seu primeiro fator de impacto (0,746) pela Thompson Reuters, responsável pela base de dados do Institute for Scientific Information (ISI), que integra mais de 9,3 mil jornais, 2 mil livros e centenas de registros virtuais.

Consulte **www.apm.org.br** para ter acesso gratuito ao conteúdo e **www.spmj.hemeroteca.com.br** para submeter o seu artigo.

A Revista São Paulo Medical Journal - Evidence for Health Care é indexada nas bases de dados **Medline, Lilacs, Scielo** e **Science Citation Index Expand (ISI), Journal Citation** e **EBSCO Publishing**.

Mais informações:
(11) 3188 4310 / 4311 - Publicações Científicas da APM
publicacoes@apm.org.br | www.apm.org.br

A união faz a força.

Com a parceria APM Qualicorp, esse ditado faz todo o sentido.

Em parceria com a APM, a Qualicorp reuniu os profissionais de Medicina para oferecer os melhores planos de saúde coletivos por adesão, em condições supervantajosas. E fez o mesmo com mais de 130 entidades de classe em todo o país. A idéia deu certo. E mais de 700 mil pessoas já se beneficiaram. **Agora é a sua vez.**

Ligue
0800-777-4004
www.qualicorp.com.br

SulAmérica associada ao ING

OMINT

Unimed Paulistana

A comercialização de Unimed Paulistana respeita sua área de abrangência.

Associação Paulista de Medicina 1930

Qualicorp soluções em saúde

Qualicorp. Líder em planos de saúde coletivos por adesão.

Qualicorp Adm. de Benefícios
ANS nº 417173

Planos de saúde coletivos por adesão, conforme as regras da ANS. Informações resumidas. Condições contratuais disponíveis para análise. Setembro/2010.

SulAmérica ANS nº 000043 | Omint ANS nº 359661 | Unimed Paulistana ANS nº 301337